Comedia
Intitulada
O Creado de si mesmo.

Actores.

D. Joaõ de Alvarado.. 2. Galan....
D. Lopo da Sloura..... 2. Galan....
D. Fernando da Sloura..... Velho.....
D. Ignez sua filha..... 2. Dama....
D. Anna de Alvarado.... 2. Dama....
Sancho. Creado de D. Joaõ.....
Bernardo. Creado de D. Lopo.....
Beatriz Creada de D. Ignez.....

Acena se representa na Cidade de Lisboa.

Copiada.

Aos 8 de Março de 1788

Acto 1º

Scena 1ª

Vista de Rua com Galaria de Casas como de noite sahe D. Joaõ e San.=

1ª Jornada.

San.= Senhor, estas sem juizo. naõ fora melhor no barco passarmos da noite o resto. q a esta hora andarmos em procura de teu fogro.

D. Joa.= Já estamos no Bairro alto e esta he a Rua em q mora meu idolo adorado.

San.= Senhor já deu meia noite

D. Joa.= Entaõ q faça frio.

San.= Eu naõ quero ser Valente de noite

D. Joa= Cala inconsiderado:

San.= Senhor, q vem a sobre este pobre conselho alguma turba maldita de marujos, e lacaios subitamente das Cosinha e esta he a hora do Judeu.

D. Joa= Nunca vistes a Lisboa.

San.= Vim qd. tinha dez annos

e estive cá' so' Eum mes
may Dire, e tás' a sanEad
por ver esta noite a noiva
não basta amanEaa'.

D. Soa.= eh sancto
aminEa ternura saudade
não me permite descanso.

e sanso.= Eu ma dama q não visse
amas com excesso tanto?

D. Soa.= Eu mo será' gentil
o original seo retrato
bastou para me atear
este incendio em q me abraso.

e sanso.= Agora Eq te asseguro
q estás cego, q estás Vario.

D. Soa.= Porque?

e sanso.= Por te namorares
com tanto amor de Eum pedaço
de cobre: dire o pintor
Eavia pintar azas
se a Noiva Ee impertinente
se namora ao seo bocado
se Ee Desdentada corcunda
ou se tem os pés cambayos
Ee certo q não: poy logo
dire Eomen dos meos pecados
porq demonio estás sempre

no espaço imaginario:
sempre com a boca aberta
olhando para o Retrato.
isto faz cousa q faça
Eu' Lomen do teo tamanho.
D. Joa = Abelleza da Pintura
mostra, qual prodigio raro
deve ser o original
aquem amante idolatro
Sanx = Senhor, nao sabe q vai
muito do vivo ao pintado.
D. Joa. = Calate já importuno
Sanx = Já a boca naõ te abro.
D. Joa. = Sanxo ntorno por saber
se no seo coraçaõ q amo
fez amizade ou inimiga efeito
q em mim fez o seo Retrato.
Sanx. = Agora alegrei a ponto
de aturdir murro, e callo. ---- a parte
D. Joa. = Como Reparceria.
Sanx. = Ah desgraçado
Com dinheiro de arrobada
meriaõ pelo contado. ---- a parte
D. Joa. = Como Reparceria
falla! Ficaste encantado!
Sanx. = Para diante averdade
enorme, emal encarado.

D. Joa. = A Copia com o meu Sogro
se parecia
Sanx. = Era Eum paimo.
D. Joa. = Vaõ enforme te parece!
Sanx. = Eu ei galante, e engraçado.
D. Joa. = Hei Eum Simplez, naõ te entendo.
Sanx. = Guey q falle claro!
D. Joa. = Sobr falla.
Sanx. = Hade prometerme
demenaõ dar, ouvas falla.
D. Joa. = Eyoy te Leide eu der. Dize
Sanx. = Ei troca agora o Labo
porque Eu me acanta.
D. Joa. = Do teu Silencio me enfado.
Sanx. = Prometty de naõ macarme.
D. Joa. = Prometo.
Sanx. = Entaõ te declaro.
tudo: Sabe, q inda a Noiva
naõ tem visto o teu Retrato.
D. Joa. = Como! naõ foste tu mesmo
ao estafeta entregalo.
Sanx. = Sim. mas em lugar do teu
mandei omeu por engano.
D. Joa. = O teu Retrato!
Sanx. = He verdade.
D. Joa. = Onde eytou, q te naõ mato!
como os impetos fingindo, - querendo darlhe

Sanx.=Senhor, de largo, de largo.
D.Joa.=Acaba: como fizeste
ella foca temerario.
Sanx.=Seguer q̃ tudo lhe conte
arredesse mais dois passos.
D.Joa.=Desta sorte te farei
falar indigno Villaco. ——— Dalle
Sanx.=Assim falta aos q̃ promete. ——— Chora
D.Joa.=Dize. ——————— Dalle.
Sanx.=Vá' dar no diabo. ——— Chora e foge.
D.Joa.=Anda cá Sancho.
Sanx.=Vai' quero
eu procurarei outro amo.
D.Joa.=Falla q̃ já te não dou.
Sanx.=Se torna adár me calo.
Sabe rá' pois q̃ em Espanha
onde estivemos quatro annos,
tive amizades inclinaçoes
como tem qualquer barbado,
q̃ para toda a quarela
tempre se acha Cu' teito: vamos
ao caso: atal Zapateira
dise, q̃ me amava tanto
q̃ em não vendo este continuo
padecia os ais demaio,
eq̃ derrama ao menos
estar me vendo pintado

atoda a Hora: eũ g amante
sou, como qualquer bandalho,
procurei logo Hum Pintor
para tirarme Hum Retrato
della cara, comfei tal progrio
dito pinta macaco,
g se fatalle, e ermece
era eu escrito, e encarrado:
parto adalli a horin Hora
Huma noite, expirando quando
entro na Rua, e deuio
Hum Reverendo Padre,
g debaixo da ganela
estava ferido espantallo,
esporqueta Lá desemio
Desfazendo se em agrados:
al lendor, g de Hall ei
figuei como Hum Touro bravo
fui pé atraz para investir
mas disse, g fazes Senhor.
não vás tu buscar Lãa.
comg vendy torquiado:
e como a prudencia He
amiHor Capa dos fracos
me retirei muito asinho
sem dela fazer mais caso
nem tornei mais a buscala

não foi bem assim Snr, meu amo.'

D. Soa. = Deixa ouvir a tua lição
já me dirito. — — — — — guardando darlhe

Sanc. = Vamos, vamos. — — — — — — fugindo

- affasta-te para lá.
- e eu já a Historia acabo.
Lembrate q aquella noite
em q tinhas acabado
de escrever para mandar
dentro da carta o retrato
á tua noiva Hugou
teu amigo D. Fernando
etc!...

D. Soa. = A copia te Deu
a carta para q emquanto
Elia buscar a vizita
offerecer.

Sanc. = Forte Caro.'
quis então ver qual dentre
estava mais bem pintado
tirei o meu da algibeira
e estive observando a ambos:
juro q qualquer dentre
estava bem figurado:
olha até esta Verruga — — apontando á cara
levava o meu, era Filipino.'

D. Soa. = Senão Concluy.....

Sanx.= Não gritei
q o conto está acabado:
os retratos embrulhei
empapei, e por engano
guardei o teu, e o meo foi
na tua carta fechado.

D. Joa = Que isto me tenha indigno.
q diz este. alg está vario.
q dirá a minha Ignez.

Sanx.= Que dirá. vejão o espanto
dirá q hum Marido sua
como conto porporcionado
para desmanchar os filhos
q tiver se forem brabos.

D. Joa.= Que Erro! Eu fazia Eu! conto
tão fio, de rem graçado.

Sanx.= Eo Ceo me não deo mi! Ser
Tido na sua detido.

D. Joa.= Só de ver me terá dó.

Sanx.= Antes o acharia raro.

D. Joa.= Sim vil raro por enorme

Sanx.= Eu tenho hum semblante manso.
q não Ei como em teu
meudinho, e efeminado
com real emeio de barba
repartidas em bocados

D. Joa.= Calate, ou te matarei.

Sanx.= Verdades sempre amargas.
D. Ioa.= Emfim Rogou já o ingrate
dever, Ignez o contrario
Sanx.= Antes julgo q amudança
Lhe sentis, tanto, ouquanto
D. Ioa.= Porque vil.
Sanx.= Porq as mulheres
sempre do peor se agradão.
D. Ioa.= Atreuido.! - - -

D.Joa.= Não, porque.
Sanx.= Estou mal com elle.
D.Joa.= Anda, bem te entendo fraco.
Sanx.= Senhor, porq eu sou galinha
todos para mim são galos.
D.Joa.= Vai.
Sanx.= Estou doente de hum pé.
não posso nem dar hum passo
D.Joa.= Não ouves.
Sanx.= Vai tu senhor,
q eu venho muito cansado.
D.Joa.= Vê q te quebro a cabeça
se não fazes o q mando.
Sanx.= Mau, se escapo desta parte
desta parte não escapo.
animo sancho: a morte
vá contigo este assalto. — Vai m.to devagar.
Ber.= Hum muito direito aonde
agora serei mandado. — — — — — a parte
Sanx.= Ora, q o muito se mede
como he agigantado
se medá hum bofetão
fico com os dentes quebrados. — — — a parte
Ber.= Parou o salvagem mais
certamente está tirando
da algibeira alguá faca
ou pistola, eu abalo,

mal lesujo Duq balq
me mete pelo capitão. — — — — abarte
Sanx.=Omen tem Una tenda? — — — abarte
Ber.=Elle esta parto, não parto. — — — abarte
Sanx.=Mal faber, q não me ofenda
se eu Rufalar mujo, e brando. — — abarte
Ber.=Poder q se domoda
se eu for Eumide de bagalo. — Da'Eu'paço adiante
Sanx.=Vy, q me invete o gigante
Como Eu' Ledo a tal Ledo. — — — Da'Eu'paço atrás
Ber.=Será q'ser pés atrás
para Lometer máq brabo. — — — abarte
Sanx.=Eu falo: meu Cavalleiro. — — mto Lumilde
Ber.=Que mexerena meu fidalgo. — — — omemo
Sanx.=Bella q omen Ea atento — — — abarte
Ber.=Vão Ea desarrozoado. — — — — abarte
Sanx.=Cubrace sem Cerimonias.
Ber.=Faço q devo meu amo.
Vm pode cubrirca.
Sanx.=Ol sen Eor. sou seo Creado.!
Cubrace q ver daqui te
pode fazer lle algum dano.
Ber.=Pinta o ceo q o sereno
faz Escurecer q caio.
Sanx.=Eu bem.
Ber.=Eu bellamente.
Sanx=Poy bem: Cubramonos ambos — Cobremce

Ber.= Vm. pode mandarme
q̃ dou teo Eu̇mide etcravo
Sanp.= Vm. sabe dizerme
onde mora D. Fernando
de Veronda.
Ber.= Mora nesa
Cara.
Sanp.= Em Lima, ou em Lisboa.
Ber.= Em toda.
Sanp.= Meu cavalleiro
fico de muito obrigado. — — Jas' Corteria
Ber.= Ao meu Senhor estou promto.
para o servir. — — — m.ta Corteria
Sanp.= Outro tanto — — — — — Tas omeimo Vay
D. Ioa.
Ber.= Para ensinar Corteria
omedo Le mestre afamado.
Elemen temeu demeu
ma elle esta conversando
com outro, q̃ pode ser
q̃ naõ Llegue por fraco. — — — aParte
Sanp.= Segundo encomodas
teu Logro digo, q̃ eu bato.
D. Ioa.= Verdade Le, Sancho q̃ naõ
mas Eoraõ de encomodado
Ber.= Eu fis mal em Lhe ensinar
acara em q̃ estaõ meus amos
poy para salir agora

Me servirá de embaraço;
porem se elle vem bater
eu faço me partidario
e como ambos são medrosos
Me servirá de embaraço. - - - <u>á parte</u>

Sanx.= Pois então vou, ou não vou.

D. Joa.= Vai bate.

Sanx.= Se estás duvidado

q' se levantem. - <u>Vai p.ª a porta e Bernardo detem</u>

Ber.= Que é isto.

onde vai. q' suspenda o passo. - <u>tira a espada</u>

Sanx.= Vou bater naquella porta

senão mandar o Contrario,

a sua pessoa.

Ber.= Nada.

não quero motim no bairro.

Sanx.= Hey andey boy tão Encolerado

agora tão socegado. - - - - - <u>á parte</u>

Ber.= Bem q tem medo. - - - - - <u>á parte</u>

Sanx.= Senhor, eu

Me baterei de manço.

Ber.= Retire-se, senão quer

morrer vestido, e calçado.

Sanx.= Com licença vou dispirme

q não quero lodo no fato. - - <u>vai para D. Joa.</u>

D. Joa.= Que diz este Cavalheiro.

Sanx.= Senhor, porquem Eu fugimos.

dilaõ o homem esta
debitollas rodado.
D. Sou. = Vinda vai bater na porta
Sanx. = Eu quero morrer seu amo!
Ber. = Foraõ o outro Eu valente
eu naõ quero esperimentalo. — — a Parte
D. Sou. = Vinda Vilas? Que atrevido
embaraça o meu Criado. — — indaõ. Bernardo.
Ber. = Meu Senhor sem cerimonia
passe q naõ o embaraço.
D. Sou. = Senhor insolente veja
q saberei castigalo
Ber. = Eu atrevido respeito
naõ sei faltar. — — — — — m.to Lamide.
Sanx. = O maganão
comigo sefaz leaõ,
e Regalinha com meu amo,
agora esperimentará
o valor deste meu braço — — empunha a espada
D. Sou. = Deixa-o q Elle louco
Ber. = Assim Eu
eu sou pouco ajuizado.
Sanx. = Fadem-me pagar o medo
q me meteo. — — — — — o meimo
D. Sou. = Basta Sancho.
Sanx. = Onde vaes senaõ quer
morrer vestido, e calçado.

Ber.= Com licença vou despirme
q̃ naõ quero 2ote ogato. — — — — Vaise

D. Isa.= Entaõ Graça pitota.

Sanc.= Graça, may o Villaco
sulgou q̃ eramos malcri
q̃ara naõ lhe tomarmos
o escondido logo, como
fazenda de contrabando.

D. Isa.= Calate q̃ el Eum Cobarde.

Sanx.= Se me insultta, vou matalo. — Abre se Eumajanel.

D. Isa.= Huma janela se abre.

Sanx.= E Ea
das Cazas de D. Fernando.

D. Isa.= Por ella saltou Eu' Lomem. — Salta D. Lopo da ja
nela p.ª o Theatro.

Sanx.= Alguiera Ea gado.

D. Isa.= Heide examinar quem Ea.

D. Lop.= Quem esta ali.' Ea Bernardo.

D. Isa.= Vaõ Ea; Diz me quem foj.

D. Lop.= Muito bem e temerario
Eequem me faz tal pergunta

Sanx.= Senhor Sando, ca' ao largo. — Retira se p.ª Longe.

D. Lop.= Fuy aqui mesmo, tenho — — ao parte
q̃ meu tio D. Fernando
amin Ea guarda saiba
meu mao acerto
Eeste q̃ Meu Cavalleiro.
Senaõ Deixay livre o passo

desta sorte o franqueares. — tira a espada

D. Joa. = Eu desta vez o embaraço. — e mando obrigo

Sanp. = Aque llegar para cá

veja q morre esgrimida. — a huma ao outro

D. Lop. = Ouuro me favorece

por decencia me apparto. —

D. Joa. = Senão mediry quem soy.....

Sanx. = Sou eu. estai enfiabrado.

D. Joa. = Que diry.

Sanp. = Aque digo Se

q estais vivo por acaso,

Vesteis pendurar de cera

no templo de Santo Sando.

D. Joa. = Como.

Sanx. = Morreis de esgrima

se me nao fallas tão alto.

D. Joa. = E se aurentou.

Sanp. = Não o vio.

D. Joa. = Que disse.

Sanp. = Está claro

q Diria boa carreira

quem soube dar tão bom salto.

D. Joa. = Que se foi.

Sanp. = Como Eum Gamo.

parece q hia no pé

levava o Sol Galafrario.

D. Joa. = Não creio, q por Cobarde

vaise pelos bastidores vindo abaixo e está encostado ao panno e D. Joan atras cuidado ao redor.

se aventou.

Sanx.= Eu naõ Me Espanto
nomes, todos para mim
saõ Valentes como Eum Cayo.

D. Joa.= Avista dog mouros
q Jazeis em Zelos ardo.

Sanx.= Faze oq te parecer.

D. Joa.= Discorramos.

Sanx.= Discorramos
q ja amanhece, e tenemos
os entendimentos claros.

D. Joa.= Ser eu Cavalleiro nobre
casado Haver deyxado
de Espanha, donde viera,
de Militar quatro annos
diera meu Pay, q me tinha
o casamento ajustado
em Lisboa. partir logo
a celebrar o contrato
nupcial, e achar ante
Haver a Esposa Eum agravo.

Sanx.= Aristoteles contigo
Heborafia no caso.

D. Joa.= Estar Eum Homem na Rua
q Devia ter creado
dog saltou da janela.

Sanx.= Heborafia no caso.

D. Isa. = Embaraçar q sedata
na sorta de D. Fernando
por se não saber q estava
oculto em casa do amo.
Sanx. = Isso E mau. Dicorry sem
Reloxia no Caro.
D. Isa. = Cattar da janela outro
querer ed tomar de espado
pusar Valente de espada
capeny brigarmo ambos
para nad ter bon Exido
deixar a sua agresado.
Sanx. = Ese gosto tem seu jue
e Espreito Decifrallo.
D. Isa. = Que devo fazer.
Sanx. = Esperas.... — — — — Considerando
ouve Eum discurço bem raro.
D. Isa. = Dize.
Sanx. = Ollai nad, nai? E bom
Dicorramos.
D. Isa. = Dicorramos — — — — — Parceiad
Quem sabe se Dizentora
Ignes de ver o Letrato
querera ser descuberto Enore.
Sanx. = Reloxia no Caro:
lembrate daquelle exemplo
q Dis: o Gato y cadado

te da agoa fria tem medo.

D. Isa.= Mal aque vem esse adagio.

Sanx.= Ja' te não lembra da morte
de teu Irmaõ Digraado
do furto de D. Anna
tua Irmaã.

D. Isa.= Calate Sancho
não me falles nessa ingrata
causa de infortunios tantos.

Sanx.= Deixa lembrarte o. ito
q Egresuio para o claro
Em Evora nossa Patria
foi morto teu Irmaõ Carlos
o matador não se sabe
quem Ea, Ea' indicio claro
de ser o que atalha Irmãa
nesse mesmo dia infausto
roubou. Vê og sande.
por mulher. Discorramos.

D. Isa.= Basta. Separa Vingarme
não, com Deos o meu Contrario
não me inflame mais ao Enga
q roqueito ser odgravo.

Sanx.= Avista do sucesso
Philosophia no caso.

D. Isa.= Examinar os meos Zellos
quero emprendio Digaraõ

se tu sustentar soubere
o caracter de meu amo.

Sanx.= Que diz? endoideceste?

D. Soa.= Ouve, e faze ag te mando
nas trocas da nossa Comia
Soy providencia o acaso,
Convem saberme fingir
tu meu amo, e eu teu creado.
eu Sancho, me Chide chamar
tu D. Soas de Alvarado,
e com este fingimento
averiguaremos ambos
a minha offença.

Sanx.= Sen Sol

Diz bem, mal enformado
tem sogro do tal enredo
serei enquempague o pato
pois me mandara' de corpo
por motivo de contrabando.

D. Soa.= Não temas nem hum perigo
andando eu no teu lado.

Sanx.= E eu estou mejor tendo
algum amor, q o Diabo
he negro, e cega algum homem
q emfim de Carne he formado
como Cade isto sel.

D. Soa.= De todos

vai passando atemerario
Com essa cara tal feia
Eu vias ser namorado.
Sanx.=Foi tentação do Demonio
Dis em Eum dessy Caso.
D.Iva.=Calate Vamos.
Sanx.=Em fim
estai já determinado.
D.Iva.=Certamente.
Sanx.=Hei de ser
Desde em diante teu amo.
D.Iva.=Sim:
Sanx.=Bom. tu me pagarai
os murros q me tem dado. - - - - aparte
D.Iva.=Serviste Eu os meos vestidos.
Sanx.=Ecuzy de preguntalo
quando nas vem algum sobre
qualquer vestido pintado.
D.Iva.=Sabe fingir.
Sanx.=Como Dama
D.Iva.=Curbate Eu!
Sanx.=Sou Velhaco.
D.Iva.=Assim verey quem me offende.
Sanx.=Assim Serei Agrado.
D.Iva.=Conheceri de verdade.
Sanx.=Irei engordando a salmo.
D.Iva.=Porem se Ignez me offender.....

Sanp.= Olha / se conheces o engano.....
D. Soa.= Tomarei Vingança em todos.
Sanp.= Morrendo, e morra Jarbo.
D. Soa.= Vamos D. Soas.
Sanp.= Que falas?
Eu me atrevido Senhor
a confiança q vos dou
vos tem feito temerario
para contra Vos resistir
sabei q Eu sou Fidalgo
Dizei assim: que já Eu sou
sem Ser D. Soas de Alvarado. — Vai-se.
D. Soa.= Finge bem. Q queria amor
Soi fielmente dotado
q encontre para socego
neste engano, e desengano. — — — — Vai-se

Cena 2ª
Sala
Saõ D. Ignes e Beatriz.

D. Ign.= Anda vaite embora indigna.
Bea.= He crivel, q me despreze
com tanta ingratidão.
D. Ign.= Vaite
já to disse deratenta.
Bea.= Do amor com q te sirvo
me dás esta recompensa

D. Ign. = Quem me ofende com traição ey
não me agrada com ferro.
Bea. = Porque meus medre de amor
o teu engano.
D. Ign. = Indiscreta.
tu a saby, e arrogante.
Bea. = Surge, ó seja eu negra
se tal fui.
D. Ign. = Al simulada
para q abriste a janela.
a deus horas da noite.
Bea. = Ay deus horas. o ceo me benza.
D. Ign. = Ou atrevida, tu fonte....
Bea. = O perseguida innocencia
contra a minha vontade
Quem te temun Eo. q de pena
não morro.
D. Ign. = Da may, amay
fuge Egipcia, ora tenha
a onda de dar por
na sua.
Bea. = Agora me lembra
não ha duvida q abri.
Hum postigo, era hora, emcu.
D. Ign. = Vay que.
Bea. = Ay, não o sabe.
D. Ign. = Vay: may falsa guarda.

Bea. = Para porte a serenad
a agoa de noite.
D. Ign. = Hei esperta
may eu sou may, porq entendo
tua artimanha, e ideia.
Bea. = Boi em a serenad a agoa
para ella Carinha bella
te ofendi.
D. Ign. = Conquem falava
quando abria a janela.
Bea. = Eu falar. ' isso he engano
D. Ign. = se eu te ouvi, para q nega.
Bea. = Ah sim senhora he verdade
estava com a minha beza.
D. Ign. = Bom, senhora Virtuosa
ora falemos sincera
reza alto para q a outra
o manto aquem se encomenda.
Bea. = sim senhora he devoção
q tenho de pequena.
D. Ign. = Como ei promessa em desculpa te
Bea. = Fala com toda a verdade
D. Ign. = E foi devoção dormire
vestida.
Bea. = Digo-me pera
poder sem ter acabado
adormecer.

D. Ign. = Apresiencia
Ja me falta para ouvirte
Dire a breuida embuyteira
nas falaua com meu Primo.
Bea. = Apan Doumena esparrella. — — Aparte
D. Ign. = Janella nas de abriite
para saltar. que! suspenca
ficaste indigna.
Bea. = Ey senhora.
quem vio tal coura como ella.
D. Ign. = Eu mesmo sou testemunha
da tua Traicas.
Bea. = Eu mesma.
D. Ign. = Sim, tens valor de negarmo.
Bea. = Eu nas sou tal' Atrateita
D. Ign. = Atreuora nesta Casa
may nas quero ja apareca.
Bea. = Antes de me castigare
ouveme a culpa, Ladoseca.
D. Logo....
D. Ign. = Pas mo nomeia.
Bea. = Meu Primo....
D. Ign. = Irritar me intenta.
Bea. = Hontem anoite nesta Sala
entrou, e com voz terna
me fez tomar muy devota
o habito de terceira,

q̃ teqüeria falar
me Rogou com taõ ternura
q̃ não pudẽ Resistir lhe
porq̃ sou Docil, e meiga:
cofazer bem a todos
o tenho dito pequena
e como ao teo fino amor
ouvido, e atenção nega
para saldar te ao encontro
se eu ondeo com bem cautella
no Vaõ dessa grandeza
fechado por dentro, e apesa
foi estar apodre ao sereno
mais de quatro horas emcia
Eide em bora bem dizer te
adeos com bem te amanheça
poiz teu Pay q̃ por costume
se Recolhe assim q̃ Seya
Ontem estive no teu quarto
conversando em tanta alegria
q̃ se te naõ vi dormindo
certamente te naõ deixa
Recolher emfim, e teu Primo
para q̃ o Velho naõ veja
á sua falta chorando
a sua fortuna adversa
poiz naõ teve doce alivio.

Deber atua beleza.
esta senhora Eu desculpa-
te pelo por clemencia
q me perdoe, assim
gozy fortuna eminencia
unida com teu Esposo
D. Ioaõ porquem esperas;
assim.....

D. Ign. = Cala-te impostora
se mais a D. Ioaõ nomeias
me obrigas a castigar-te
poy minha ira augmentas:
Eu casar com D. Ioaõ
ol Ceo. morrerei despeito.....
primeiro q esse infortunio
me constranja a ley Paterna
e tu q atrevida, e louca
contra decoro, decencia
desta Caza te atreveste
a esconder com minha ofensa
ao D. Esposo, vaite ja
da minha vista, fascia
maior mal se meu Pay tem
da tua traissaõ suspeita.

Bea. = Senhora tem compaixaõ
desta desgraçada serva.

D. Ign. = Vaõ amercy indigna

vaste de minha presença — gritando.

D. Fernando.

D. Ter. = Filha.

D. Ign. = Ó meu Sor.

D. Ter. = Porque causa
te enfada? ella Violencia
em ti premeada Ec
do teu facil genio ofença?

D. Ign. = Pay, ó meu Sor ella creada
não merece.

Bea. = Por clemencia
não diga q mereta. — a parte p. Ign.

D. Ter. = Emquanto ofendeo.

D. Ign. = Intenta.....

Bea. = Ouve meu Sor, eu lhe conto
a verdade aopê da letra
Dis q não Ende carece
com D. Joad mais q tu guarda
q só deverás o retrato
Ele tem averçaõ interna
q sou eu declarada
como creada sincera
a cumprir os teus preceitos
me despedio com a esperança

D. Ign. = He dita cuja fingida. — — a parte

Bea. = Não se estima neyta era
Ella creada q a sua ama

por teu dar a acenceita. — Elvira

D. Fer. = Vai Elvira, vai para dentro
não quero q te despeça.

Inez. = Ai vivas mais q Ega Senhora
q. Deos te dee, e Laduginta
e tem Hum Genrro, q amorte
para Eurtala Vai depreja — — — — — Vaise

D. Fer. = Quero com amor de Pay
Docemente Reprehendella. — — — Parte
Ignez minha amada filha.

D. Ign. = Querido Pay q me ordenas.

D. Fer. = Dize q novidade.
irrita atua obediencia.
porq tão triste neste dia
ou enfadada, ou suspensa
Recitada para os teos olhos
do gesto ai gaiosen in tenra. K
não Se D. Sol Cavalleiro
para q imprudente negas
a Benignidade de filha
com a vontade Paterna.
não quer ser sua Esposa.
responde com Lingueta.

D. Ign. = Se dispor da minha Nunca
á minha Vontade Direy
e da minha alma o segredo
quer saber, mui Sincera =

te Legado, q̃ Le Suplico
o Ralamo q̃ me entregar
Joi a justa Repugnancia
q̃ Coraçaõ me atormenta
para q̃ ãi brilhante galar
Do vinculo q̃ Deyxa
com minha agreada morte
em triste luto converta:
Vê nesta Copia se injusta
Le amiza innobediencia — ⸗ morta o Retrato

D. Ber. = Que tem.

D. Jgn. = Que naõ Leguivel
Jormaj q̃ te no encarreg
q̃ tão enorme figura
Cum Comen principal tenha
Jode alguem tam feyto
ter sangue illustre naj Veia. V. — — omesmo

D. Ber. = Ah menina, e esse discurso
Puerij, q̃ innocente expreça
saõ frutos mal saronados
q̃ calem de arvore tenra.
Vice quem: com Lucil pode
pelo semblante anobreza
Filha naj boas accoens
brilhaõ as virtudes q̃ Sella
nem maj nobre da alma q̃ Dom
Jaj do Jeyto agentileza.

amor, união, respeito
fidelidade, prudencia
são as bellas q deve
buscar Huma Esposa honesta
para fazer do Comercio
doce agradavel. Deve
dever aceitar o Esposo
q te dou.

D. Ign. = Cruel sentença!
sendo a vontade Se fosse
minha! Se justo, q queres
sugeitar me por ser Rey
ao q o Ceo mandou sugeita.

D. Fer. = Roberto Ignez q D. Joad
ainda q ella pouco espera
perdar de hum Rio já velho
fez mil errados q Perdas.

D. Ign. = Antes se tem D. Joad
meritos para q aqueza
Ao ser pobre, q amor
não seja de Riqueza.
Se entre dois de igual distincção
eu Hum Esposo elegera
q ser Hum Pobre, couro luco
somente fosse a diferença
porq me estimace mais
ao pobre amante mais dera.

D. Ter. = Vê filha q̃ nad te obrigo
aque Case.
D. Izn. = Boi que intenta.
D. Ter. = Que vejas a D. Joad
nõq̃ poder ver q̃ seja
menor Estrenda a pessoa
que a Pintura.
D. Izn. = Sal nad creia
antes Eu drog opinial
ao original favorecia
Porem para te agradar
eiorq̃ nad te parecia
q̃ sad meos dedeni impulso
de esperança lisongeira
esforçarei meus afetos
para q̃ com intuiera
inda agrar da vontade
ame agrada esteita
Senhor vencia D. Joad?
Eu meu Pay, q̃uero atenta
ao ter de filha mostrarte
amin Ea cega obediencia. - - - - Daire
D. Ter. = Vriite filha nad Egipto
por me ser grata, q̃ tendo
com Eigos q̃ adorrea
Euma escravidai perpetua.
Quanto miller D. Joad

aos seus olhos não parece
q o retrato, buscarei
disculpa compridencia
porem q estranha Mulher
entrar neste quarto intento.

Sale D. Anna.

D. Ann. = Sois ouvinde D. Fernando.
D. Fer. = Sim. cavona obediencia
me tendy; Vós quem sois.
D. Ann. = Sou Euma infeliz q espera
no Vosso amparo alcançar
Lenitivo ás minhas penas.
D. Fer. = Em amparar infelicy
de hum nobre brio se emprenda
enq for justo tende
em mim socorro, Defensa.
D. Ann. = Sois ilustre, e tendo em Vos
do meu amparo acertea
D. Fer. = Pois dizei, quem sois, e emque
querey que vos favorea
D. Ann. = Sou D. Anna de Alvarado
em Evora infausta estrella
melancou a luz do dia
em Evora triste, e funesta
de D. Pedro de Alvarado
sou filha.
D. Fer. = O como suspensa

minha alma admira em ver
de hum amigo a cegueira bella.
D. An. = Vejo a admirada, e tendo
por ella zelos mesma
na vossa [redacted] cego
desagravo desta offensa.
D. Ter. = Quem vos offende.
D. An. = Ouvi:
Huma tarde: / tarde adversa. /
hum mancebo forasteiro
meyo, e com mil finezas
disparou contra meu peito
settas de amor, e settas tyranas.
Por algum dia durou
a nova correspondencia
até q̃ a instancia do ingrato
me prometi a licença
de falar me em minha casa
/ infelicidade extrema
q̃ doro. / segurou ser
pessoa de minha esfera
e com expressoens decentes
mes de seguro promesso
quando entrando de improviso
meu Irmão / cruel tragedia. /
zelozo do seu decoro
o invectiò: posta em defensa

meu amante, e delle golpe
dello Carlos morto em terra
fugio o Homicida, e eu
emtão desgraçada Scena
não vi aque me resolva
de tanta afflicão o meo
temo avinda de meu Pay
q distante alguma legoa
estava, temo o outro Irmaõ
q Militava em Castella
brevemente veria
vingar em mim sua Ofença.
Huma Criada que sabe
a sucesso me aconcelha
q fosse a fuga apressada
da nossa vida defença.
partimos para Lisboa
na mesma noite aver nella
segurdamos achar
o muito de nossa magoa
pois me tinha Segurado
q a sua Patria era esta
para de hum anno q estamos
desfarçada nesta terra
adonde o honesto exercicio
da costura nos sustenta.
temos feito pelo falso

infinita deligencia
mas creio, q Patria enome.
me fingio, e só clemencia
do Vosso Coraçaõ nobre
amin Ea desgraça espera:
Recebeime nesta Caza
como Vossa infima serva
q toda avida estarei
as vossas Ordens sugeita
sem q meu Irmaõ, e Bay
saiba da minha existencia
senaõ quero ver vertido
o sangue de ay minha vida
em cadafalso o traidor
nesta Cidade apareça
q semelhante justiça
procure a vossa nobreza.

D. Fer. = Que pome vos deo o falso!
D. Ant. = D. Gloriberto de Leiva.
D. Fer. = Vai conosco.

Sala Segunda

Bea. = Meu sobrinho
D. Lopo pedi licença
para te falar, e entendo
q teve alguma arenga
pois vem todo perturbado.
D. Fer. = Que venha: e vós' Senhoras — Vaise Beatriz

para essa camera nela
vos Direi logo falar
e poderej estar mui certa
e em mim tendej defensor
e amparo.

D. An. = e Vossa grandeza
se saberá conduzir
daminha criselsi estrella. — entra na Camera

D. Ter. = Emquanto eroz caij
nocidade indigna.

Sai D. Lop.

D. Lop. = D. Fernando ocultamente
falar com Vossa preza

D. Ter. = Que tendes, que perturbado
o vosso Rosto examino.

D. Lop. = O meu sangue Ea vosso

D. Ter. = e sim

D. Lop. = Nas somos os dois amigos.

D. Ter. = E a amizade verdadeira
E aparente como mais fino.

D. Lop. = Me acontecerá.

D. Ter. = O vellos
nas temos outro exercicio.

D. Lop. = Estamos sós.

D. Ter. = Sós estamos
explicando meo sobrinho.

D. Lop. = Pois ouvi este papel. — — tira hua Carta

D. Fer. = Aquem E.ª

D. Lop. = Eu vou dizo. — — — — — Lê.

Amigo D. Lopo o Irmão do Cavalleiro q matastes nesta Cidade, parte para essa corte, e não sei qual seja o seu intento, só vos seguro, q he valeroso, e vingativo: andai acautelado pois poderá já ter suspeitas da sorte q Sofreo de seo Irmão.

Ouvistes o papel.ª

D. Fer. = Sim.

D. Lop. = He importante o aviso.

D. Fer. = Certamente: mas dizeime aquem matastes Sobrinho.

D. Lop. = A hum Mancebo Cavalleiro por hum caso repentino dei morte: para o remedio vos quero expor o delicto. Ouvime: a Evora hay visitar a hum meu amigo com quem estive alguns dias mui contente divertido por humas publicas festas q os seos naturaes fazião. nelles andei todo o tempo sem dar de quem era indicio que o costumado disfarce

detanto me tem servido
foi Eum semblante gentil
do meo amor attractivo
quando tasbem della foy
com doce agrado visto.
amiuda espreitad os olhos
forad as falla seguindo
della os corações
seguirão logo a partido:
Conseguio por muita vezes
fallarlhe, e conhecer fingido
Vedei na espreição em prova
meu adorado Senhor,
asegurandolhe ser
Eum Cavalleiro distinto:
Conversamos miudamente
em doce hymineo unidos
Euma noite ajuntados
estavamos para fugirmos
por não poder Ethiopia
ofim dos nossos designios
nisso veo Ismad entrou
e accesa de ira dizendo
vendo nos junto da porta
me investio Valente, e altivo
defendime, e me calio
delia ferida e tocada ferido.

com tal Resente, q apena
Reouui o ultimo Suspiro:
e cego desta desgraça
sem atender aos gemidos
da Irmaã, me fuy dar parte
do sucesso a hum amigo
q naquella mesma noite
por diferente caminho
me Conduzio para a corte
elle me fez este auiso
sendo que o Irmaõ
do morto ja tenha indicio
daquem sou, e me procure
para vingar o homicidio
posto q menad com Razaõ
q ainda menad tem visto.
foy com o escuro da noite
naõ pude ser conhecido;
q vem a lisboa Ee certo
q Eade buscarme imagino,
fugir delle Ee cobardia
querer matallo delicto
enesta perplexidade
emq me vejo, emeu sinto
os conselhos desua Rainha
para os certos preuios.

D. Fer.= Attencioso, e prudente

Vos tenho D. Lopo ouvido
espero q os meos conselhos
tomeis como bom sobrinho
Direime, se esse Roubo
foste por Vós Conseguido
com effeito cautelosi.

D. Lop.= Esses erão meos designios.

D. Ter.= Bem está pois porque
não cumprirei agora o devido
preito prometimento.

D. Lop.= Não: pois me avisou o amigo
q temendo ao seo Pay buscara
em hum Convento o asylo
de huma Dama.

D. Ter.= Essa verdade
não vos cumula o delicto
Vós Logo Deveis de cumprir
a vossa Dama o prometido.

D. Lop.= Não cumprirei certamente
pois vos não fiz de amigo.

D. Ter.= Pois porq Deveis de faltar
à vossa palavra, e brio.

D. Lop.= Porque tenho em outro objecto
occupados os sentidos.

D. Ter.= Equeres q huma Donzella
fique perdendo a sua
boa fama, e decoro.

não basta ao vosso Carinho
tributarie tão rendida
eu sim quero pagar lhe
afeito tão bem nascido
de hum puro amor. ¿ Isto
era hum Cavalleiro distinto
q ama a Donzella, eq deve
sustentar palavra dorio.!
não D. Lopo, eu sim
quero Emendar vosso delirio
tão bem no vosso Logo.
tenho parte, do delicto
me ofereço para ogrenda
empenhar me todo o Lyco.
primeiro Eu vou declarar
com a Irmãa desse dito
Cavalleiro, eporque todos
tenhão dgrande.

D. Lop. = Meu Rio
casarme com sua Irmaa
por ora não determino
eu vos darei a Resposta

D. Ber. = Pois discorrey com juizo.

Sala Beatriz

Bea. = Dame alvricaras Senhor

D. Ber. = Deque.

Bea. = De hum bello feitio

Já ali te vem de encommenda
para o lugar de teu filho
D. Fer.= Faço entrar, e avisa
a Igner da sua vinda.
Bea.= Vou assim. - - - - - - - - - - - - - - - Vaise
D. Lop.= Com tão amarga noticia
ay demim morrer me sinto. - - - abarte
Vendo minha Prima quista
para casar.
D. Fer.= Sim amigo.
D. Lop.= E sendo eu parente vosso
não vos mereci o aviso
desta Nupcia com verdade
Devo mostrarme ofendido.
D. Fer.= Não dei a pessoa alguma
parte.
D. Lop.= Será muy distinto
em nobreza o afortunado
Esposo, do cruel martirio. - - - abarte
D. Fer.= Vinde q logo o vereis
alg.e he rico mais Inimigo. - - - - abarte
D. Lop.= Porem eu o evitarei. - - - - abarte e Vaise
D. Fer.= Mas Remedio o imagino. - - - - Vaise

Acto 2.º

Scena 8.ª

Falla com Cadeira Salem por huã parte
D. Ignes Beatriz e Bernardo por
outra parte Sancho e D. Boa.

Bea.= Senhora Sande ver o noivo
q Ee Eum galante Cavalheiro.
D. Ign.= Ai deixame
D. Boa.= Valor Sancho.
fala atento e com sentido. — para Sancho.
Sanp.= Ecuro atua advertencia
eu sey mui bem oq digo. — — p.ª D. Boa.
D. Ign.= Amorte vejo. — — — — — — — — — acaba Tudor
Sanp.= Bella vou. — — — — — — — — — — — a D. Boa.
D. Boa.= Morto venho. — — — — — — — — a parte
D. Ign.= Que martirio. — — — — — — — — a parte
D. Boa.= Animo. — q — — — — — — — — — para Sancho
Sala D. Fernando, e D. Lopo.
D. Fer.= S.r D. Boa
q Deque alegre estimo
Sanp.= Que me faça bom proveito
D. Boa.= Principias com delirio. — — — p.ª p.ª Sancho.
Sanp.= Se me em torrom de arroz
virei dous mil ducatinos. — — p.ª a D. Boa.
D. Fer.= Muito de vosso me alegro

~~como vindo~~

Sanp.= Hum prodigio.
Vim em Elm macho de arrieiro
montado todo o caminho

Só porq̃ andava de luto
trago o vestido dorido.

D. Soá = Louco. — — —

parece q̃ sobre os olhos
para admirar tanto menino:
uma testa de alabastro
os cabelos de oiro fino,
a barba, o nariz, as faces
a boquinha, e os olhinhos
são como o Ceo os creou
nem mais nem menos, e admiro
q̃ sai milhor, q̃ o retrato
Com quatro dedos, ou risco
q̃ tal vai. — — —

ouvir contos Judeos.

D. Fer. = Ol Lá' acentos.

Bia. = Eu vou
etou perdida de riso. — vou te Ega a contar.

Ber. = Dolcrado saber quero
se Eu verdade oq imagino — — — a parte
Dizeime voi naõ tiberio
esta noite Eum deabo
nesta Rua! — — — — — — — p.ª D. Joaõ.

D. Joa = Que pregunta
este Ed do meu inimigo — — — a parte
Creado: Quem Eu vorio amo.

Ber. = Aquelle gentil Cavalheiro.
que alli está.

D. Joa = Ah cruel zelos! — — — — — — a parte

Ber. = Heric Adó.

D. Joa = Mad.

Ber. = Esta feito.

D. Fer. = Sentaõ

Sanx. = Sem Cerimonias

sou do meu deycanço amigo — — — sentar-se-ó todos

D. Ign. = Será crivel, q eu mechame
ao tirano Sacrafico
deacertar Eum tal Engano!
Só de agencar me Horrorizo! — — — — a parte

Sanp. = E Amoiva naõ medis nadas.

D. Ign. = Seja ay bem Vor muy bem vindo.

Sanx.= Senaõ medijaõ outra Loura
já meo logro medisse isso.
D. Lop.= Carahá' a D. Igner
comsete bruto meu filho. - - - - - <u>a parte</u>
Sanx.= Falai alto! fora da minha alma!
q tal vos tem parecido
este Porto, esta figura
e este ar.
D. Ign.= Eu vos afirmo.
q soi em tudo amaj Zara
pessoa q tenho visto
nem Haverá em Lisboa
quem se atreva a competirvos.
Sanx.= Todos mo dizem outro tanto.
e Eu assim o acredito.
D. Lop.= Saibam desejo saber
se acaso me Eu prometido.
como vos parece a Egreja
q Eu Dubdera prodigio.
Sanx.= Quem Eu este Cavalleiro. - <u>p.ª D. Fernando</u>
D. Ign.= Este senhor Eu meu primo.
Sanx.= Naõ Eu mal feito Lapaz
justamente Eu parecido
a hum mouro q tenho em casa
para renovarme os vestidos.
D. Lop.= Comparaj me muito bem
Sanx.= Que! naõ Eu mouro bonito?

D. Lop. = Não o ignoro.
Sanx = E Vs. tende
Sancho, q trouxe comigo
para alimparme os sapatos
vedes se he mal parecido:
Sancho volta para cá
essa cara, olhai amigos.
D. Ign. = Se tão bem me parece
o Senhor verá alivio
quanto me affligê digo. - - - abarte
D. Lop. = Inda menos tende dito
como vos parece a Senhora.
Sanx. = Vos sois mui entremetido
parece o que parece
q vos importa allá isso!
D. Ter. = Oh, animal intratavel! - - - - - abarte
adverti q he meu sobrinho.
Sanx. = Como vos chamais.
D. Lop. = Q. Lopo.
Sanx. = Vendemos por vosso Primo
q emdia declaramento
fazer merce Espreuis.
Quem he aquella pequena. — pª Benetis
D. Ter. = He minha herdeira.
Sanx. = Etimo
tomai lá quatro boletas
q trouxe para o camino.

Beu.= Agradeço lhe: naõ gosto
de bem salvage o meo fino - - - - a Castelhan
Sanc.= Naõ quero comelay Eu
q sou delley bem amigo.
D. Ber.= Ja este Doudo me emfada
procurarei despedillo. - - - - - - - a parte
Sanc.= Oquem he Hum animal
q della parte divizo
gosto como Hum porco. He
sem duvida Herreiro disso.
Ber.= He Eu leo Creado q intenta
imitallo, e muy servillo.
Sanc.= Como te chamas?
Bern.= Bernardo.
D. Joa.= Ja o meo q imagino. - - - a parte
Sanc.= Hahamea mandad q quero
darte taõ bem a teu menino:
Ber.= Será bom.
Sanc.= Hum alcipe.
para tirar o geito
taõ quatro arcitonay de delley
q ali trago em Hum cortiço.
Ber.= Serás de muy arno q eu
certo q te dou menino.
mas quero agora fazer
ameu amo Hua bom servico. - a parte
camarada. - - - - - a D. Joaõ

D. Isa.= Gueguerij.'
Ber. = Hum segredo devo dizer vos
podeij Diuel avoso amo
Vá perdendo o sentido
de cuzad. "
D. Isa.= Porque razaõ
Ber. = Porq Ea' outro com maij brio
aguem para vos conquiste
a noiva tem seguido.
D. Isa. = He voso amo.
Ber. = Sim, eos dou
muito em segredo esta aviso. —— Vaise
D. Isa = Canto pedeo de amante
quanto de Zelloso sento. - - - - Aparte
D. Ber.= Parecem bem a Corte.
Sanx.= He Eum Pais mui Lurido
porem agora me lembra
Cogrd quanto maij amigos
maij clareza. Saber quero
Cá por Eum certo motivo
se noiva Ed encontado
e dote de prometido
D. Ber.= Vos me fazeij Eum Espanto
q parece treiçaõ.
Sanx.= Boij bem, dou.o por naõ feito
naõ vos enfadeij por isso.
D. Ber.= Como forte Militar

falsidy sem meſindre.

Sanx. = Digo
q̃ sou D. Ioaõ de Alvarado
eſá a ſer maj naõ aſpiro.

D. Lop. = D. Ioaõ de Alvarado dire
deve ſer pelo q̃ inſiro
eſte o Irmaõ do Cavalleiro
q̃ matei eu examino. — — — — a Parte
Sendo ſoi de Evora.

Sanx. = Sou.

D. Lop. = Já naõ deſejo o inimigo. — — — = a Parte
tendy outro Irmaõ.

Sanx. = Sim tive
mataraõ no Cortadinho.

D. Lop. = Eſabeis quem o matou.

D. Ioa. = Se meu amor indicio
ſoubera quem temerario
cometeo ũa Homicidio
deſpeito ũa arrancaria
o coraçaõ fementido.
eſquando ajuſta vingança
ũ diſfarçou beſtigno
ũ q̃ naſceo co Crime
caſtigaria delicto.

D. Lop. = Quem vos mete a Reſponder
com taõ imprudente eſtilo.

a Sanx. = Para emfadarſe por mim

cadaveres? Ter preciso
Re tenho dado licença.
D. Lop.= Mas o tenho respondido.....
Fanx.= Grita ateo gosto, q eu sou
quem te sustento, e te vistio.
D. Isa.= Perdoa q me levei
dos affectos bem nascidos
Sobrado.
D. Ter.= Meus affectos
sad de estimação meu Senhor.
D. Isa.= Sou credo.
D. Ter.= Meu Real.
Fanx.= Sendo criouse comigo
desde pequeno, advertido
q he hum moço com capricho.
D. Isa.= Digo q o vosso credo
tem sentimentos distintos.
Fanx.= Sq tanto me gavou
o risco do meo serviço
desde este instante delle
vos faço herdeiro e mimo.

Sahe Braulio.

Bea.= Senhor amera esta porta
Fanx.= Vai ora vamos ahi.
D. Ter.= Sobrinha
vos nos fareis companhia
D. Leo.= Devo affectuoso serviros.

Levantase

D. Ter. = Vinde D. Soa vinde ——— Vaise

Vaise. = De adiante q eu vos sigo. ——— Vaise

D. Ign. = Amor q. me cauza Celos
Eem contendor tal indigno
may com a sua ignorancia
amin Ea esperança anima. —— Vaise

D. Ign. = Amor tal me queyra tu
pois sabe q. me falta. — obtendo p.ª D. Soa

Bea. = Este Grado do Noivo
me cauza Sucos frios.
tomara saber se sabe
namorar ou bocadinho.

D. Soa. = Muito em mim Espara Ignez
alg.ª ou semblante tendo
acende em meu peito amor
inda agora tão resplandecido. —— Parte

Bea. = Quem me dera q m.ª ama
se fosse.

D. Ign. = Ma q delirio
Ee este. q vença o afecto
do meu decoro o Capricho. — Retirando-se ao bastidor

Bea. = Bom q levai: senhor Sancho.

D. Soa. = Que me ordena.

Bea. = Se Ee Servido.
de jantar sem Ceremonia

D. Soa. = Muito o seu cuidado estimo
Eide assistir ameu amo.

Bea.= Um E mais bonito
E seu amo certamente.
D. Isa.= O louvor Ingratissimo
D. Ign.= Há Loura Paixaõ de amor — Sahe
inutilmente reicto.
Beatriz.
Bea.= Senhora. // Pobre
Senhor sem e estive ouvindo / — a parte
D. Ign.= Que faz.
Bea.= Nada.
D. Ign.= Attrahida
com hum Homem de conhecido
Logo Converça.
Bea.= Perdoema.
D. Ign.= Agradate a recadinho.
Bea.= Estava de proguntando.
se Ella seo amo muito Lucio.
D. Ign.= Vaite
Bea.= Eu já vou: ad meu Sancho
E me Loudaite os sentidos — ap.to Elvira
D. Isa.= Perplexa esta Ignes. — — — — a parte
D. Ign.= Eu me confundo, e admiro
vendo em hum Cego Homem de
merecimento tal Dignor. — — — — a parte
Isa.= Que ame meu peito aquem tem
para aborrecer motivo. — — — — a parte
D. Ign.= Sancho.

D. Isa. = Que mandais Senhora.
D. Ign. = Sois Criado muito antigo
de D. Joaõ de Alverado.
D. Isa. = Desde q̃ nasci o Sirvo.
D. Ign. = Vem bom genio.
D. Isa. = Divos Ley
q̃ nella parte sinto
D. Sabi Ee Cavalleiro
q̃ ama a Ermra, a fama, e obrio,
Zellozo do seo decoro
em excesso taõ sobido
q̃ para desagravar
naõ teme da morte o perigo.
D. Ign. = Suas palavras procedem
de mentem vosso elogio.
D. Isa. = Agenio de D. Sabi
Se Ermrado como digo
D. Ign. = Os affectos de criado
vos obrigaõ a agradecello
D. Isa. = Pello muito q̃ vos ama
merece may atendido.
D. Ign. = Vos' estimay q̃ eu adore
D. Isa. = Soutra gloria naõ aspiro.
D. Ign. = Ay q̃ atrevido me aventuro. — — a Parte
D. Isa. = Ay q̃ me corrijo. — — a Parte
D. Isa. = Ay Deos sancto.
D. Ign. = Ay Deos Senhora.

D. Ign. = Amor.....
D. Soa. = Zelos.....
Amb. = Feito afflicto
ardei occultando a chamma
pois o crear Expresso. - - - - - - - Vaõse

~ ~

Scena 2ª

Sala no meio das Scadas.

Bea. = Ah! sem Esta resolução
nad quer q me falle ao Creado
do Espoo: mandame embora
effica com elle: eu ardo
de Zelos. Será galante
se Zelos q o tal Cavallo
entre na casa por mim
depois sahe por amor.
Nad aparta os olhos delle
suspira Reparando em quando
mirra ama esta namorada
como doy, e doy ha quatro.
emfim quero examinar
os meos Zelos, se acaso
for verdade o q suspeito
por estas q Eu Engano-me.

Sahe Bernardo.

Ber. = O q fortuna! cá está
o idolo do meo agrado

Min.ª Beatriz.

Bea.= Que quer.

Ber.= Estái mal com o teu Bernardo
que te adora, q lacrima
por ese Corto maganão

Bea.= Vaise embora q este Corto
já não Engana Lucio.

Ber.= Que! acabste algum acerto.

Bea.= Vás' Se imigo te ormeio ao Lado

Ber.= Em despreza ingrata!

Bea.= Vad' Se aninguem estranhe
ocuidar nos seus augmentos
Medita, ái Ermeny Lucio
já cá somos procurados
por Guarda Cousas bizarro

Ber.= Hey Senhora Cozinheira
isto está muito adiantado

Bea.= Cozinheira! falle bem
temos nosso Grão mais alto
somos minha Almoçada
q com os pagens Sedamos - - fazendo com
Sedem

Ber.= Posso beijar minha vida!

Bea.= Vejá vejá se eu amo
ojaí guarda Cousa, e bugre
quem me falle.

Ber.= Estou paimado.

Bea.= Porem ahi vem Noivo.

Saluaneta com Espirito maligno.

Sanx.=Depois do Ceo bom bocados
graças vos dou, Senhor que
sem Sonrra me Sahio creado.
Ber.=O Senhor de tua Alma
Em Sum galante e grantalho.
Bea.=Vu com elle Sima parelha
Farias de bom dois mandos.
Sanx.=O la' q animal Se ere.
q ella ali conversando.
Bea.=He creado de Dom Lopo.
Sanx.=Seja quem for, q Contrato
tem Vosse com elle.
Bea.=Eu.
arremego do Diabo.
Sanx.=E. sou amigo.
Ber.=Que manda.
Sanx.=Que mesom Su os quatro quartos
no meio da Sua.
Ber.=Estou esperando por meu amo
não vou sem elle.
Sanx.=Vão Sá.
Suma loge' lá' em baixo.
Ber.=Mandoume esperar aqui.
Sanx.=Que! Explicame maganão. (— querendo darlhe
Bea.=Acomodeu Senhor.
Ber.=Fora o noivo esta brabo.

Sanx.= Ol' patife brabo alum Homen
q̃ esta para ser Casado.
Ber.= Onde anda ca' para alem
semequer dar hum Ralo ---- Vaise
Sanx.= Hum Homem destes Era vgora
naõ vai brigar com Rapaiz
Bea.= Pobresinha destes Era Dama
se casa com tal marmanjo. ---- apparte
Sanx.= Vay para dentro.
Bea.= Ay, o noivo
q̃ já entra a governarno
Sanx.= Naõ ouves.
Bea.= Para mandarme
inda Eu sou meu Fidalgo.
Sanx.= Nesta Casa mando eu
Senhor Dom Fernando
meu Senhor.
Bea.= Vossa Merce
esta mui mal enformado
nesta Casa se governa
meu amo Velho. ---- enfadada
Sanx.= Demanco
senhora Bacharela.
Bea.= Ouve, Regrideda o seu criado.
Sahe D. Ignez.
D. Ign.= Beatriz comquem te enfadas.
Bea.= Com o senhor Desposado

Sanx. = Senhora q Eu vos diga
minha Mulher, eu vos falo
sem rebuço, quero em cara
ás claras, com tento.

D. Ign. = Que indigno!

Sanx. = E eu não quero
dar lhe o centimo necessario
eu lho darei.

D. Ign. = Vós.

Sanx. = Sim eu.

D. Ign. = Ja devo ouvir me enfado
hoje hui pouco atencioso.

Bea. = Descompõe a o gritello alto

Sanx. = Que diz.

Bea. = Digo lhe q minha ama
não esta para aturados. ~~Basta~~

Sanx. = Senhora Esposa esta creada
estava aqui namorando
a hum moleque.

D. Ign. = Cavalheiro
se fosse prudente, e sabio
mais atento falaria.

Sanx. = Logo sou eu algum asno!

D. Ign. = Do tratamento dalgorta
sabeis mui pouco.

Sanx. = Ah Lá Sancho!

Sahe D. Ign.

D. Iza. = Que quereis Senhor!

Sanx. = Lá vai

Mete-me na mala o fato
e para Abadia galega
ainda esta tarde me embarco.

D. Iza. = Que intentará este louco. — — — — a Parte

Sanx. = Anda faze-o tu mando.

D. Ign. = Alli com elle se ausenta
o bem q amante idolatro. — — — a Parte

D. Iza. = Senhor perdoai, tal leveza
q quereis da Corte ausentar-vos.

Sanx. = Senhor sendo meos meos,
confianças com seo amo.

D. Iza. = Este atrevido me faz
impaciente! = a Parte = a hum Criado
q lhe com zello, e efecto
servir.....

Sanx. = Menos menos zellos
ponha já a mala prompta
e vame saber se lá vai barco.

D. Iza. = Vej te quebro a cabeça
se profias. — — — — — — — p.ª Sancho

Sanx. = Que ameaço
faze alguma q leveza
e entonces ei ser sandeo. — fal.ª a D. Iza
Vamos já a mala prompta

D. Ign. = Quem poderá soccegalo. — — — — a Parte

Senhor D. Joaõ naõ merece
tanto excesso o vosso enfado.
E ajto me obrigue o amor. - - - - - á parte
Sanx.= Dizeyte me Deu grande agravo
D. Ign.= Desculpaime a minha advertencia
Sanx.= Qual Disculpa, esto explicado.
D. Ign.= Que incivil, mas se entendera....
Sanx.= Que
D. Ign.= Que Devia agravarvos....
Sanx.= Naõ tendo E q mo diria
ol Lá' tando entrouxa o fato
D. Ign.= Vos naõ Devieis departir.
Sanx.= Quem me Deu aprender os passos?
D. Ign.= Os meus Ojos?
Sanx.= Ay E morro!
a moura esta estalando
e eu naõ quereia perder
a minha fortuna: Vamos. - - - á parte
D. Ign.= Vaõ comigo....
Sanx.= Vada nada.
D. Joa.= Senhor só quero lembrarvos
q as Senhoras quando podem
mandaõ.
Sanx.= Viva o meu Creado
De meu atencioso, amigo
com as Damas, ol magano!
D. Ign.= Como eu seria ditoza

se ambos mudarem de estado. — — — aParte

D. Isa. = Em fim não devey partir

D. Ign. = Sim, não deyey ausentar vos

Sanx. = Bem está com mayor ...
q tercey Sum bom despacho ...

D. Ign. = Para ficarey que may
excesso posso mays dar vos.

Sanx. = Q̃ gloria certamente — — — aParte
mil amo fica degrado
Esporinda estar segura
q já de Vós não me aparto

D. Ign. = Ficovos muito obrigada.

Sanx. = Agora q bem estamos
a cerca do nosso amor
desenvolvamos Sum borrado
Direi vos queresi mè muito
nad tenhay pejo explicarvos.

D. Ign. = Que tolere agte infortunio
sem poder desenganado. — — — aParte

Sanx. = Direi semequerey muito
q estou já desesperado.

D. Ign. = Já q mequerey ouvir
vos direi como vos amo
anty de vos ver sendo
ignorando oquerer bem
sabia oque era dedem
Eoje sei q Sa amor

abate o meu genio altivo
amor com pena mortal
e sendo Vós o meu mal
por Vós gero o lenitivo.
Desejo alivio ao que adoro
porem adoro, e em vão desejo
quando só por vos ver vejo. -- p.ª D. Joaõ
doce objecto que adoro
E variedade da sorte
q entre viado, e em terneida
Veja em Vós a minha vida -- p.ª D. Joaõ
vendo em Vós a minha morte -- p.ª Sancho.
Tão cruel, tão inimigo
E meu amor por ser raro
que quando mais declaro
E quando menos digo
E castigarme, e offrecelo
eu em tanto em concervallo
muita pena em o cuitado
e pouco alivio em direito.
Sanc. = Comgrande e zeroluçaõ
m'Edi o bem que me quer
E crivel q esta Mulher
me tenha tanta afeição?
Sobre amo Deosa não de
agrazar do teu Dirgoto
e va agora o meu Voto

... porfio lhe causa medo. — — — a Parte
tanto aguerrir vos obrigo
tanto tanto q Eyè..... emfim
sando, Leyson e por mim.
q cuja não sei oq digo
o meu amor verdadeiro.
diz:....
D Isa.= Eu sei vosso cuidado.
Sanc.= Fare oq tendo mandado
poy me custar meu dinheiro
D. Ign.= Ellas ficara serao
sem alma que as Leyi amante
Sanc.= Fare de conta este instante
q sou sando, e tu D. Isaz.
D. Isa.= Direi quanto na alma sinto. — — a Parte
se a sendora o consentir
devo ameu amo servir.
D. Ign.= Falai, q eu vos consinto.
Sanc.= Fala mujo oz que regalo.
D. Isa.= Exprecebrei minha Afronta — — a Parte
Sanc.= Vi' Ignes farei de conta
q sou eu mesmo o que falo.
D. Isa.= Vão ley conjuro, e exorcismo
para q milhor me explique
se amante me justifique
ou se me equivoco e Zelozo
ma sobra em tanto disvelo

E acendem do peito o ardor
para dar provas de amor
conjugal e terno zelo.
E quando a expressar vos vou
quem sou, tal me chego ao ver
e por ser o que tiu de ser
não sou com vosco o que sou.
com discurso desigual
perplexo aidia me tem
pois quando me mostra Eum bem
medis e fuja de Eum mal.
indague se abrace o preceito
cale o motivo alcance
por não triunfar da razão
mais o amor do que o respeito.
Duvanea a fantesia
dos zelos os crueis indicios
e faraõ meo sacrificio
mais brilhante a idolatria.
mas emquanto Eum desengano
não for lisonjeiro em vão
não faça a publica vós
mais injurioso o engano.
D. Ign. = Não sigo este pensamento
e indo não vencendo o rogo
E daquiso a desafogo
Leneteio do tormento

q Laja Coraçaõ q niero
q sinta, e calle q cumpre.
D. Soa. = Calar Ee conviniente
quando se agrava odecoro.
D. Ign. = Pois sele Ee decoro agravo
a cupreçaõ naõ desluytre
q Espreciro alum perto ilustre
oser Ee decoro q gravo.
D. Soa. = Ese motivo embaraça
a gloria q amor procura.
D. Ign. = Gloria q amor aventura
may q fortuna, Ee disgraça.
D. Soa. = Ese Ee omeu parecer
D. Ign. = Sabelo Edi imitar.
D. Soa. = Heide morrer, e calar.
Amboj. = Heide calar, e morrer.
Senx. = Amoça dis mil finezas
em meu nome; animo Sancho
q para lograr fortuna
primeiro Ee ti, q teu amo
quero ficar só com ella
por ver se me falla claro. - - - aSarte
Viva senhora Esporinda
tendo Ee ouvido bocadoj
de oiro, e cá omeu tambem
tambem tem dito outros tantoj.
D. Ign. = Sem duvida q Ee discreto.

Sanx.= Certamente nó Ee anno
D. Ign.= Dizorre muito excelente..
Sanx.= Fala como Eum Papagayo
fruto da minEa Terra
poiz me serve Há muito anno.
D. Soa.= Ai expreçoens affectuoza
de Eum puro amor.....
Sanx.= Manco manco
agora sou eu D. Soa
e tu tornaste a ser Sancho
D. Soa.= Que insolente. - - - - - - - - - - - - - aParte
Sanx.= Anda vaite.
D. Soa.= Eu.
Sanx.= Eu, sim, poiz eu comquem falo?
D. Soa.= Que querera' este louco.' - - - - - aParte
Sanx.= Retirate por em quanto.
D. Soa.= Este atrevido me emfada
mas assim conservo o engano. - - - - aParte
Sanx.= Vai'te vai.
D. Soa.= Já' o Ceo
vaguei bem pouco escutallo. - - - Vai p.ª o bastidor
Sanx.= Em fim quero desenfadarme
poiz fora ser mentecato
desprezar noiva bonita
q trás por dote Eum moyado
bem claramente sei
q amorra ysta ystando

por casar, eg sou eu
o seu bello namorado
Dizolle quatro finezas
e hum beijo de galho. - - - - a parte
Dou objecto dos meus olhos
do meu coração encanto
toda hum noivo conceguo
duas finezas de abraços.
D. Ign. = Que isto ouça, eg aminha ouça
não se atreva a castigalo. - - - a parte
Sanc. = Vergonha eg demora
eg ella está cayo, nao cayo. - - - a parte
D. Isa. = Enão mato este atrevido. - - - a parte
Sanc. = Se deixais comunicarvos
verey este coraçaõ.
desfeito em doces afagos.
D. Isa. = Ja' eg culpa ato Francia. - - - a parte
Sanc. = Hora Senhora, Senhora.
D. Ign. = A volta me sufoca. - - - a parte
Sanc. = Ja' eg aimeira o ser fraco
eu envito a fortaleza
como Valente Soldado.
D. Ign. = Milhor será ausentar me
sem hum louco fazer caso. - - - q. literario
Sanc. = Brea da parte de ElRey
Cegnido. - - - - Querendo pegar lhe ella lhe da
hum bofetaõ.
D. Ign. = Vil temerario.

atreveste a profanar
o meu decoro! este agravo
para q̃ a minha vingança
vibre em teu castigo raio.

Sanc.= Assim Eu, porem eu tinto
os meus dentes abalados.

D. Ign.= Vaite da minha presença
cavalleiro mal creado.

Sanc.= Mal creado Eu testemunho
porq̃ eu naõ sou do may magro.

D. Ign.= Hei muito bem, e advirto
a te dou desengano
de que naõ serei Senhora
de hum incivil.

Sanc.= Obrigado.

D. Ign.= Hem Lavera violencia
q̃ me constranja a elle caso
pois me fora mais saudável
da morte o golpe tirano. - - - - - Vaise

Sanc.= Fora la com o deyxa mal
q̃ me dia eu tanto caro
ella vay arrenegada.

Sahe D. Joaõ.

D. Joa.= Senhor D. Joaõ de Alvarado
Vossa merce me tem feito
favores extraordinarios

Sanc.= Se meus e tou perdido. - - - - Aparte

D. Soa. = He preciso dar lhe o pago
Vem Ea cá.
Sanx. = Vad pouco agora.
Jalame agora no quarto. - - - - Fugindo
D. Soa. = Senhor D. Soad nad fuja. - - - - pegalle
Sanx. = Vendo q̃ fazer meu mandado.
D. Soa. = Beijar amad a Ignes.
Sanx. = Que. beijar amad Ea Jalo:
ella mà beijou amem. - - - - - Fugindo
D. Soa. = Vem cá.
Sanx. = Deixame.
D. Soa. = Vilhaco
Deita sorte Ea de pagarme
teu atrevimento - - - - - - - - - Dalle.
Sanx. = Vamos
dando de vagad pelas.
gritarei por D. Fernand.
D. Soa. = Se gritas ~~te matarei~~. - - - - - - Dalle
Sanx. = Ea se medes nad me calo - - - - grita
D. Soa. = Assim te farei calar. - - - - - Dalle
Sanx. = Jem mad sender - - - - - - grita.
D. Soa. = Demeraria. - - - - - - - - - Dalle
Dentro D. Ign. = Oh la q̃ motim Ea esse.
Sanx. = Vem Ignes. Ea de pagarmo. - da'em D. Soa.
Sae D. Ignes.
D. Ign. = Que Ea isso.
Sanx. = Oh atrevido.

Q̃ preEndendo aEsso amo.
naõ Eade estar Eum instante
nesta Casa. — — — — — — — — — dalle

D. Ign. = Acomodaivos.
Sanx. = Anda ponte já na Lua.
D. Ign. = Adverti q̃ Eu bom creado
Sanx. = sEnEora, Eide para dentro
naõ vos metaõ comoq̃ cuEjaõ
toma soco. — — — — — — — — — dalle

D. Ign. = Q̃ naõ Eu digo.
Sanx. = Deixaime q̃ Eeide ensinalo.
D. Joa. = Que isto sofra, ponderas....
Sanx. = Que Eide ponderar magano
indigno de cuidEirar
Eum taõ distinto Fidalgo
andE ponEue na Lua
q̃ Deste mez já esta pago.

D. Ign. = sEnhor D. Joaõ ouvime.
Sanx. = Que querEis.
D. Ign. = Quero Logarvos
q̃ naõ omandeis embora
se vos mereco este agrado.
Sanx. = Joa Madrinha Eu tEnho
sEnaõ parte Eia num Otaõ
anda vay beijarlhe amaõ
q̃ ella te Daraõ opago
diZery, q̃ amim Eu Esporo

E fuà, e Eide aturalo!
E tem má boca, Euma figa.
E Derairoza E Eem dardo!
Calate que por castigo
De semilhante agravo
Eide fazer q tu mesmo
Descalce os sapatos. - - - - - Laive

D. Ign.: Ai, se Deverdade q ouvi
Naõ metem amor o ingrato - - - abarte

D. Isa.: Se Ignez deu credito ao Louco
Sei o seu odio infausto
Pello aquanto me obriga
Vosso rigores tiranos. - - - - - abarte

D. Ign. Asguardei esta pena
meus afetos Dijurando - - - - abarte

D. Isa. Confusa estou. - - - - - Observando

D. Ign. Vai se atreve
a falar de envergonEado. - - - - Observando

D. Isa. Que naõ posa Declarar me. - - - - abarte

D. Ign. Que mais espero: ouvi Sancho.

D. Isa. Senhora, q me ordenais.

D. Ign. Hum escrupulo Temorario
q tenho das expreçoens
E Ei pouco Disemo ambos
para q naõ Eyà em Vos
pensamento temerario
q possa ofender o puro

melindres do meu recato.
Tedirá q̃ vos amava
sabei q̃ era figurando
em vos adultera pessoa
de D. Joaõ de Alvarado.

D. Joa.= Affectuoso, e reverente
o respeito vos consagro
cabella gloria a que aspiro
E verbos num dia Junto
unida com D. Joaõ
delyminó no doce laço.

D. Ign.= Ese Ei o dem ag aspiraij.
od barbaro desengano. ------ :aparte

D. Joa.= Bem sentira, q̃ duvido
vos ser bem tal sentido

D. Ign.= Parceme iniguo o affecto
com q̃ se offende a expreualo. ---- :aparte

D. Joa.= Permitti-me ella q̃ lovre.

D. Ign.= Muito estimo q̃ alem amo
q̃ vos maltrata.

D. Joa.= Senhora
assim aquer o meu fado.

D. Ign.= Vad vos entendo.

D. Joa.= Vem eu
posso ag sinto explicarvos
em fim amei a D. Joaõ
poi elle vos ama tanto

que o cruel rigor do zello
em breve o tem transformado.
D. Ign. = bem zelos de mim.
D. Isa. = Vai fortes
que nem se atreve a explicalos.
D. Ign. = Quem Ee o meu Rival.
D. Isa. = Voi o sabeis.
D. Ign. = He engano
que só a D. Isaú adoro
por sereis Voi o empenhado.
D. Isa. = se assim for serei feliz.
D. Ign. = Voi.
D. Isa. = Sim: muito me declaro. — — — a Sante
D. Ign. = Cadaves mai me confundem
os vossos discursos varios
em fim sois Seductor
pois Ea' pouco menos grato
notaveis em mim defeito
por dissortar a vosso amo.
D. Isa. = Mal entendida palavra
seria: em Voi agradecer
os dotes da natureza
com os da sciencia ornados.
D. Ign. = Vendo entendido e sou
lisongeiro comsumado
a Deos Sancto.
D. Isa. = a Deos Senhora

sou vosso fiel escravo.

D. Ign. = Ou finge por atenção
ou não me adora o tirano. - - - - a parte

Amb. = Que prova de amor mais clara
que hum peito namorado. - - - - - Vão-se

Acto 3º

Scena 2ª

Sahe comsortas Sal D. Ignez, e D. Anna pela sorta onde se escondeo no pr.º acto

D. Ign. = Confio não desanimei
pois estou bem protegida
de meu Pay.

D. An. = Delle confio
o fim da minha perdita.

D. Ign. = Elle D. Anna me ordena
q vos tenha recolhida
no meu quarto, e tal o exulta
q naõ vejaõ descubrem vista.

D. An. = Vaõ Elvera nesta casa
quem me procura.

D. Ign. = Davinda
de meo Irmaõ naõ sabe
nem meu Pay quer q viva - - - a parte

D. An. = Hey o exulta estarei como.

Vosso Pay me determina
vós logo que chegais
comigo compadecida
vedille, e em amparame
se empende.

D. Ign. = Querida amiga
socega; e deo empendo
El vervos retribuida
ao vosso zel, decoro.
cocruel, e comfrangida
palavra vos enfadou
Joy tirano Comcida
Vosso Irmad vos dará
amaí de Esposo.

D. An. = Ella dita
só poderá ser o remédio
unico da pena minha:
já vosso Pay deve ingrato
terá algumas noticias.

D. Ign. = Com Ella offalou: dizei
davossa justa ignominia
á sua conta deagravo.
Comfessei por mim vos avisa
e logo vos vem falar
na minha Camera: e vinda
nad podereis procurarvos
e vorter em cara vista.

perdoai q me leitore
vou esperando me fica
no jardim: o quarto E q e te - - - mostrando-lhe
em q durmi q tenho de
estar, e logo virei
a fazervos companhia. - - - - - - - Vaise

D. Ann. Comprando cuidado, e amor
tornando me padroeira
ainda esta manhã buguey
outro amparo: ai venegna
a estrella! q já com ella
quem mos desatre motiva
ai q nauea verdade
minha ignorancia confia. - - Entra no quarto e fica a porta meia fe-
chada

Sahe D. Lopo.

D. Lop. = Do Jardim se retirou
a minha amada inimiga
talvez q para o seo quarto
vinesse muito me inicia
aquel chama de amor
q ao meu coraçaõ domina
vela em Eum lustico Esmo
empregado me Estorvaria
mas o ultimo desengano
quero ouvir por despedida.

Vai a abrir a porta e D. Anna a
dessa por dentro, e elle faz força p.ª q
a não possa, emquanto diz os versos.

Versos depois; sahe D. Anna
e sae.

D. Lop. = Permitime D. Ignez....
ingrata assim me injurias
nem Lua' breve atten cao'
te merco.' quem diria
q por tal' indigno objecto
meu amor desprezarias.
Em pelo adoravel preço
da tua mao' deixara impia
Em Lucio, muito thesouro
o meu sangue, a propria vida.
tu porque te nao mereca
me deixas, e me desprezas.

Sahe D. Anna

D. An. = Este disfarce perjuro
com tyrana alevosia
aquem so' por te adorar
te expor a tanta Luz ia
D. Lop. = Que vem meus olhos! D. Anna'
todo o sangue se me esfria.' — — — Aparte
D. An. = Emmudeceste traidor
sai' desta / Dize. / as caricias
com q' da minha vingança
triunfou a tua perfidia
Assim me pagas ingrato
tanto amor, tanta. deidade

Que tem sido motivo
tuas promessas fingidas.
Tedemim não tem piedade
tirame inimigo a vida
assim como ameu Irmaõ
atiraste á minha vista.

D. Lop. = Deixame q serte grato
nad posso.

D. An. = Que tiranias.

D. Lop. = Sepultta no esquecimento
Fineza q forad Dita
por lizonja, e adeos. - - - - - que Sirva

D. An. = Orador innutilmente prosia
ausentarte foi primeiro
com crueldade Deti digna
naõ de Ilamar todo o sangue
q nas minhas veia gera. — Parte D. Lop. Ve
D. Lop. = e parte. — nega D. Anna.

D. An. = D. Fernando
aqui tendy o Homicida
demeu Irmaõ, eo traidor
q me enganou.

D. Lop. = volta ensina.

Sahe D. Joad direita

D. Joa. = Que traidor. mas Ceos. q vejo. - - - aparte
D. An = Chegou o fim dos meus dias. - - - aparte
D. Joa. = Indigna naõ me descubra

ou te tirarei a vida — — Fgr.te a D. Anna
Cavalleiro ysta Senhora
devô requisava afflicta
dizendô y a enganaitey
cõ gente Estranha
deste Irmaõ: e D. Joaõ
Creado seu e se anima
meu Valôr de tal Estrra
y da vossa Alteiroza
em dispique de meu amo
Castigarei a injustiça
e tem buscar milhor sitio
para Desagravo desta
nesta mesma Salla Eum
deles yficará sem vida. — — tira a espada
D. Lop. = Ouvio
atrevimento me admira
Eum Estranho vil creado
a injuria y nas Regras
de cortesano, e se ofaz
Eu satisfazai indigna
dizello y pronto y teu
para o duello.
D. Joa. = Ella ufança
por Eum Creado fiel
verey provada, e adatida
D. Lop. = Tirai a espada com vosco

Desacredito meu seria.

D. Isa.= Juro q nad saberej
desta falla. — — — vai fexar a porta

D. Lop.= Que imaginay?
temerario!

D. Ann.= Ay demim
quanto Receito Eu cõprimas?

D. Isa.= Se por altivo, ou Cobarde
nad tiraij já da bainha
a espada vos matarei.

D. Lop.= Obrigar Eum vil meobriga?

D. Isa.= Sou tão bom como D. Ihaõ
e farei q assim diga
elle mesmo.

D. Lop.= Como Louco
eu onad auxiliarias.

D. Isa.= Sois Eum Cobarde alevoso.

D. Lop.= Ja' apaciencia me acita — — — Brigad

D. Ann.= Ay demim.

Dentro D. Fer.= O la' abri
esta porta.

D. Ann.= O Ceo proteja
meu Rey agora q ta a tua.

Abre D. Anna a porta e fica-
E D. Fernando

D. Fer.= Que temeraria ousadia.
Eu esta? assim me perdeij.

adoro! quem motiva
em minha Casa este insulto!
D. Isa. = D. Anna q̃ vos diga
pois com voz de deffiçaõ
seguisava da perfidia
desse Cavalleiro a tempo
q̃ por vossa Honra, emminha
q̃ eu o castigar com seo sangue
a sua aleivosia.
D. Fer. = D. Anna naõ vos mandei
q̃ estiveseis escondida
nesse quarto.
D. Ann. = Sim mandastes
comprecito cumpria
se este barbaro traidor
com violencia innaudita
naõ quisesse nelle entrar
vendo q̃ era vossa filha
quem ali estava.
D. Fer. = Ceos! q̃ ouço!
D. Isa. = Meu Crime he sacrilega. — abarte
como tanto atrevimento
meu furor Regio naõ castiga — quer investir
D. Fer. = Esperai
D. Lop. = O vosso Zelo
já vai passando a curadia — — q̃. investir
D. Fer. = Detende-vos; e adverti

q̃ da ofença cometida
medarieis satisfacad
eq̃ eu saberei pedila.
quem se ocultta em mª. Capa.
importarvos naõ deuia. — — —

E seja esta cara digna
clausura de seu Irmão
emquanto se verefica
no desagravo da injuria
sua Fama restituida.
Sorg. Fora de caza
esta meu amo me excita
a sua gloria abuscado
para a vingança aspira. - - - - Vaise

D. Fer. = Creado com tanto brio
não tendo visto em meu dia!
Direi sempre procedeo
com esta Fineza e bizarria!

D. Afn. = Sim senhor, sua ancioza
sáo de Fua alma bem nascida.
Comprirei de meu Irmaõ
o preceito que me obriga
ao cuidado. / E Vossenhor
E prometeitei nas minhas
desventuras, proteger-me
contra Fum adverso, E ainda
me ofende, vedeg esta
empenhado a minha vida
pois meu Irmaõ ofendido
procura a minha Fuina
eja E em Vosso Sobrinho
tenhey o impio Homicida.

a promessa devo guardar
devo cumprir de justiça
pois não falta hum Cavalleiro
a quem sangue illustre anima.
nas Veias mais generosa
esta Causa entre gue fica
restituime do Ouro
ou me vingar a dignamente. - - - - Vaise

D. Ber. = Este é o maior empenho
em que me vi!

D. Lop. = Que impropicia
é a minha sorte! a esperança
de perder a minha Prima
já perdi; de meu Pay
a Repreendeu me entimida. - - - - a parte

D. Ber. = D. Lopo este novo caso
de encontro necessita
o ouro devo restituir
como a prudencia o ensina
ou em mim este inimigo
q vos ameaça, e precipitar terei.

D. Lop. = Que me ordenais!
bem este empenho temia! - - - - a parte

D. Ber. = Que dei Lopo amado de Ouro
a D. Anna, esta a prueva
satisfação que procuro.

D. Lop. = Mas eu não posso cumprilla.

D. Ter. = Vai porque.

D. Lop. = Porq̃ meu peito
mais nobre objecto Romana

D. Ter. = Logo foi vosso sentido
enganado.

D. Lop. = Pertendia pª a minha nuscia ante
da desgraça defendida
a seo Irmão, porem logo
q̃ fugi da sua vista
busquei q̃ aposento agradasse
a Dama em q̃ amante ardia.

D. Ter. = Capromessa.

D. Lop. = Sabei
q̃ com D. Anna fol profia.
nas tinha empenho q̃ obrigue
a desposada.

D. Ter. = Que indignas
reportas? a fé jurada
nos desposorios obriga.

D. Lop. = Com seo Irmão q̃ esperai q̃ loje cu deida.
pois mais hoj avio, a ella
pertenca.

D. Ter. = Que vos advirta
Egisto, q̃ se D. Sou
por louca, ou Cobardia
nas busca satisfaces

a sua Irmaã ofendida
q para dezagravalo
o nome de Bay me incita.
D. Lop. = Senhor, inda q bem dizo
naõ tem ja a pena minha
quanto meu peito acclitava
E bem q arrependido vos diga
Ouvido do meo affecto
E voza adoravel filha
ey sempre doce esperança
do meo sentido regida
era de sua maõ bella
ayrosa, mas amaligna
estrella q me fez adversa
desta fortuna mesquiva.
E para q contra Ignez
vos naõ possaõ com justiça
formar queixa vos asseguro
da sua vencida vinheta
as lagrimas, e amante
extremos q a Rainha
forão sempre por meo damno.
com desagrado ouvida.
D. Ber. = Basta D. Lopo naõ quero
ouvir mais voza suadia.
Nad me agrava q em querendo
despozer a sua prima

mal / sin porq eller aguite
nad / reprattiar com a filha
quando ella para a isso falta
tem a isso Pay, q̃ a domina
porem vendo pouco anno
reputação a acção indigna.
D. Anna deve ser vossa
Esposa; assim vos affirma....

D. Lop. = Tendo ouvido: a D. Lourd.
buscarei: / com toda vida
apagarei em meu peito
hy zello da fama activa. --- a Castel Davide.

D. Ber. = Se meu ingrato sobrinho
com a ruspeita prometida
não remediar a D. Anna
sua decoro, e fama, a ruina
serei do sangue inimigo
pela Entrada esclarecida.

a Lade Beatriz.

Bea. = Entrar a casa de sacrifício
já preparada, e limpar
para Entrada em do noivo
como ordenastes ficou
pode entrar, e sahir
vem q̃ em nome da familia.

D. Ber. = Feliste a sorte da escada
interior.

Bea. = Senhora Dona Rica
tomai a chave, guardaya ---- Dalla
esta E da Serventia
Dalua. ---- mostrallo

D. Ter. = Dá-a ao Criado
quando vier, e te retira
Bea. = Sim Senhor, o Velho esta
com semblante de agouro. ---- Varre

D. Ter. = D. Joaõ vem disposto guerra
para o ataque!

Saluando.

Sanx. = Senhor Sogro
boa tarde em companhia
Da filha, do seu Esposo.

D. Ter. = Vitteis ouvido Criado.
Sanx. = He magoado, e ainda ao corno
Das moças, ainda onde vi
D. Ter. = Elle vos buscava anciozo
Sanx. = Pois q vai na volta Casa.
quando se fizerem os bodos.
Lá nomeu Alentejo
E Em final de Saver noivos.

D. Ter. = Que Luzitio. ouvi primeiro.
Sanx. = Então q temos de novo.
a Luparica está alegre
Dias ella tem bom gosto
que eu sou mocitão.

D. Ber. = Ouvi.
Sanx. = Já esperar não posso
Logro das ordem a cazarno
Caja festa, enviad todos.
D. Ber. = Escutai.....
Sanx. = Se Deos permitte
q morra meu Rio logo
verey vossa filha andar
hum Rocabote de cotrindo.
D. Ber. = Porem....
Sanx. = Logro esta fortuna
alcançaste por bem pouco
D. Ber. = Senão medá atenção
certamente q o não logo.
Sabes....
Sanx. = O Damaine a Moiva
q tendo hum certo negocio
q proporte, e Vos bereis.
Sabeis vos Rio q com gosto.
D. Ber. = Ouvime com attenção
oiide lá ao demonio
Sanx. = Que tendes q mediter
D. Ber. = Ha maior destampatorio.
sendo meditais falar.....
Sanx. = Falai q atento vos ouço.
D. Ber. = Sabei pois q Vossa Irmãa.....
Sanx. = Se Ella Sem. Irmãa o conto

não o atendo, nem quero
ouvir fallar nella.

D. Ter. = Louco
sem duvida inteiriz.....

Sanx. = Por sua culpa foi morto
meu Irmão, e Eide ouvir
fallar nella.

D. Ter. = Foi hum doudo.

Sanx. = Vamos devagar com isso
pois ainda não soy meu sogro

D. Ter. = Nem o será inteiriz

Sanx. = Que mal me fazem todos.

D. Ter. = Desenganay-vos já
não Eu filha não depois
com vosco ainda o fará
sendo de muito thesouro

Sanx. = Vendeo elle, e com elle
em dinheiro mui bem pouco

D. Ter. = Ey-lo ultima vez em
Vossa injuria vos lembre
saber pois q amador
de D. Carlos Encontrario
por quem anda Vossa Irmã
Desterrada, e esse alivio
não deyxar de vos
desgraçar vosso contrario

Sanx. = Agora vos acudo.

E estay mui velho, emui tonto
se elle naõ quer Muller
Eude por lhe no pescoço
o baraço, e entaõ dizer lhe
cara porforça, ou te enforco.

D. Ter. = Senaõ quiser de geraõ
deuey fazer todo o esforço
dVingar do Irmaõ a morte
de Huma Irmaã de cerro.

Sanx = Hora dizei a vingança
taõbem he cousa morta.

D. Ter. = Vai ignorante. ma serve
para encarmento dos outros.

Sanx = Batalha, batalha,
y selemos nossos negocios
mas quem he o matador.

D. Ter. = He meu sobrinho D. Lopo.

Sanx. = Viva sobrinho. o meu amo
eu logo vos vou pôr na ponta
e se tiver outra Irmaã
Vos ofereçerei a cento.

D. Ter. = Que dizeis mau cavalleiro.

Sanx. = E Deos viva parente Enrro

D Ter. = Fideos daminha vista
vos desuiai vos ma envergonho
de D. Anna de Aragaõ
ja por minha conta tomo.

Sanx.= Hora dai cá Hum abraço
g Sairy como bom Sogro. — — guer abraçalo
D. Bar.= Retirai vos, de Embedage
muda, poi não vos Sogorto
Sabei gue amim Ea Cara
nad Ee Hospital de Soudos. — — — Vaise
Sanx.= Guer sim, guer não, já me enfad
detanta alenga, g ouvo
bendito seja o meu Fato
g o brio Ee importa pouco
emfim o amo seja amo
co mono gue seja mono. — — — Vaise

Cena 2ª

Sala de noite.

Sale Beatriz g traz Hum Castical com hua cozinha em sima d'Hua San-
ta D. Inez tudo

Bea.= Menino, para Embedagem
dulco amo Ee até alma
estimarei guanto devo
g fique ao cargo: e saiba....
D. Inz.= Aguem Entra Beatriz.
Bea.= Gue me ytou muito emfadada
com a sua senhora
D. Inz.= Eu
não Ee dou para ogtar cama.

Cuido eu saber pertende
turarei desta vez./- . . . . — a parte
Ora digame menina
pois comigo /e agasta.
Bea.= Meta amão na consciencia
e entad veja emq me agrava
D. Isa.= Estais Senhora.
Bea.= O magano,
q me deu agora n alma
D. Isa.= Pequeno.
Bea.= Falame de nova
q contrato com min Ea ama
tem Vossê, digame falso
assim m.es afeitos paga.
D. Isa.= Emquanto a isso tambem
as minhas de confiança
tenho eq vossa merce
ameu Padrad quer, e ama.
Bea.= Antes louver sem areite
q olhar p.a tal ma cara.
D. Isa.= Eu tambem a D. Ignes....
Bea.= Ol vejà lá' se me engana
Vosse a olha com bons olhos
e ella nas dá agrado
D. Isa.= Vossa merce Ea meu galante
Bea.= He meu galante! ol q graça!
D. Isa.= Em elle casando nós....

Bea.= Quem vira ella Eva chegada
D. Ioa.= Pois não.
Bea.= Se vos quizer.....
D. Ioa.= Que?
Bea.= Pedirme a minha alma
Caravamos logo, q ella
com isto anto não se casa.
D. Ioa.= Porque?
Bea.= Cá por certa coisa.
D. Ioa.= Diga o porque minha cara
menina.
Bea.= Cara menina.
o Eu tal? Dou palavra.
D. Ioa.= He porq sua alma tem
outro amante, q idolatra.
Bea.= Hu tu de segredo..
D. Ioa.= Sou.
Bea.= Pois estai nas diga nada
boca a ninguem. Do amor
q Eu tem bella gratto dalma.
D. Ioa.= Eu não digo isto
Bea.= He officio
de criado, e criada
olha. Ignez assim q vio
o retrato da má cara
de teu amo, q Eu bem sei.
Fez bramura nesta cara

confiadamente com todos
até mesmo em D. Laura
com sobre Velho do Rio
e Ele mandou logo para
com Carinho, e queria
pertendia socegalla.
e ella.....

D. Ign.= Bem vi eu ista
vi D. Lopo namorado,
Eu muito tempo, e fui bem.

Bea.= Entre Elle tem grande Razão
tomara ella a Rancar lhe
o coração.

D. Ign.= Por cauza.

Bea.= Por sempre confiou
andá o tolo a mortunalla
queria casar com ella
mas acabou a esperança.

D. Ign.= Valeu e não.

Bea.= Certamente
minha ama todos os dias na falla
o agradou, e lhe dice
mui injuriosa palavra
chamou lhe indigno, insolente
e ella estava a escutar
D. Ign.= Ella que lhe respondia.

Bea.= Chorava como criança

porq tal sempre ser tio
se tinha Negado amalla.

D. Soa.= Mas elle com d. Ignez
falou anoite passada ?
e saltou pela janella !

Bea.= Oh já tudo essa farça !
naõ pregou em minha vida
tam grande com tanta graça.

D. Soa.= Enaõ se falou Ignez.

Bea.= Qual
falar ! estive de emsoada
no vaõ da janella a ouvir
crio, e tres Ladas largas.

D. Soa.= Rezuma o meu coraçaõ
com esta noticia tam ingrata. — — — a Parte
Contame como foi isso.

Bea.= Entrou Contem anoite em casa
sem ser visto, em segredo
dando com anel por paga
e escondeo por guarda
dar a Ignez huma palavra
quando sahisse da missa
eu nesta Lousa sou Guia
e escondi-o Conde te-disse
minha alma foi para a alma
sem o ver, e sobre amante
se quis tornar para casa

saltou da janella abaixo
mas o abel cá.

D. Isa.= Avelhaca. - - -

Vil q̃ inda estima alue amo
Ede matar por vingança.
D. Boa.= Atrevido com seu sangue
pagara sua audacia ---- a parte
Sae Sancho.
Sanx.= Oh bello! E muito bom quarto!
Sancho fizyteme a cama.
Bea.= Ja' esta feita.
Sanx.= Que quere tu aqui.
Bea.= Eu não quero nada.
D. Boa.= Vuiome mostrar o quarto.
Sanx.= Vm.ce tenha Sancho anda
fora da ordem.
D. Boa.= Porque.
Sanx.= Senhora amas, e creada
tudo Deijão conta.
Bea.= Ouvio.
meu Ciume naõ se engana. -- a p.te a D. Boa?
Sanx.= Vruco comigo da terra
para fazer Zaparia.
Bea.= He muito bem feito! ---------- o mesmo.
Sanx.= Veja ja tem barba na cara
Bea.= E tornar a darme Zello
Eide enganallo: minha ama
naõ E mais formoza que eu. ---- o mesmo
Sanx.= Que! Tegredindo! a bella
vay para Sima, naõ quero

q̃ minha Esposa isto sabia
e entenda q̃ he nemoro.
Bea = Ay, naõ tema ella desgraça
pois para taõ bom Genio
naõ me genteyo. - - - - - - - - - Vaise
Sanx. = e Avellida.
D. Joa = Senhor D. Joaõ naõ sabe indas.....
Sanx. = Que.
D. Joa. = Que das suas graças
naõ gosto, q̃ Elle quebrar lhe
os ossos com baitonadas.
Sanx. = Com licença, eu logo venho. - q̃r. Sirve ao detem
D. Joa. = Venha ca, q̃ naõ me escapa
Vilaõ tuas confiado. - - - Fexa a porta
Sanx. = Senhor naõ torno a deixalla
inda q̃ ella queira -
D. Joa. = Infame. - - - - - - - - - - - - Sahe
Sanx. = Dame! pois digo a verdade
quero ser Sancho sem muros
e naõ D. Joaõ comsiencadas. - Vai de gesinda
D. Joa. = Avista de D. Ignes
de comsorme despachara.
Sanx. = Pois quem te mandou ser Sancho.
trate-te como me trata
quando Elle D. Joaõ
D. Joa. = Vellaco - - - - - - - - - Sahe
Sanx. = Tora a cabeleira. - - q̃ tira a cabelleira e poem
no cabo.

D. Soa. = Caya
Eil os teus atrevimentos. — Dalle
Sanx. = Basta Senhor.
D. Soa. = Ouvida, naõ basta. — Dalle
Sanx. = Olha q̃ medisso todo.
D. Soa. = Dou te Eu mais avançadas. — Dalle
Sanx. = Ai lá he Dona!
D. Soa. = Enmudece.
Sanx. = Guerey q̃ acuza calada
vai'Revando.
D. Soa. = Onda imfame
vestete já..
Sanx. = Vou amalla
tirar o fato de sancho.
q̃ de D. Soaõ naõ me agrada.
D. Soa. = Vestete q̃ me Espreito
Eir continuando a farça.
Sanx. = Que para matarme o corpo
quero ter sancho, Euma dalla
D. Soa. = Se tenaõ vesty te mato. — q̃ tirar a espada
Sanx. = Bente, naõ tires a espada
q̃ eu mevisto; naõ he rezão
ser D. Soaõ nesta Casa. — Vaise vestindo
D. Soa. = He preciso saber ser
amo.
Sanx. = Estou mestre descança
naõ Eide errar o Caracter

com Eum ensayo desta Carta
Calate q eu te prometo
q o rayo em cara te caya - - - - - - - abarte

D. Boa. = Vamos para fora.

Sanx. = Onde

D. Boa. = Hade ser meio de contancia
desafiar ao D. Lopo.

Sanx. = Vamonos deitar na cama
q não Eorey. - - - - - - - - vai andando.

D. Boa. = Ouve.

Sanx. = Quem
q me faça inda Eoje jornada.
para o outro mundo.

D. Boa. = Ah traidor.

Sanx. = Eu traidor. como te engana.

D. Boa. = Boi aque Eu isso.

Sanx. = He prudencia.

D. Boa. = Em fim hey q hir ao jogo anda

Sanx. = Boi Eide desafiallo.

D. Boa. = Sim cobarde: cara acara
Sanx. = Quem Eade brigar com elle.

D. Boa. = Eu.

Sanx. = Entaõ com isso acaba
eu desafio, e tu brigas.

D. Boa. = Sim.

Sanx. = Vou me alle

D. Boa. = Espera.

tu adeanfiar, e brigar....

Sanx.=Que eu brigar, nem por graça.

D.Joa.=Assim q digo ao teu lado
brigo com elle, e te apartar..

Sanx.=E e ante de teu lugar
meder alguma estocada

D.Joa.=Vingarte Ei.

Sanx.=Obrigado.
por essa boa lembrança.

D.Joa.=Vad me elite

Sanx.=Está feito
vamos q eu já levo carta
de seguro.

D.Joa.=Onde.

Sanx.=Ahi pernas
que ai' vezembaraçadas.

Dentro Logo.

D.Log.=Abra ahi abra abra.
Senhor D. Joad de Alvarado. — — Sahe na porta

Sanx.=He D. Log por minha alma.

D.Joa.=Bella e cerrado: aqui mesmo
tomarei delle vingança.

D.Log.=Cita cá este Senhor.

D.Joa.=Dizelle q já vai falla.

Sanx.=Quem o procura. — — — — — — Com medo.

D.Log.=D. Logo.

Sanx.=Eu já vou a suas plantas.

que intentay!

D. Boa. = Sancho Valor
falarlhe com a cogancia
em entrando fecha a porta
guarda a chave, e a luz apaga
deixa o mais por minha conta.

Sanx. = E então?

D. Boa. = Estou nesta Casa
escondido, e logo sayo.

Sanx. = Vai esta boa atrapada

D. Boa. = Vai tomar.

Sanx. = Vale tu logo
emvendo a luz apagada

D. Boa. = E sim

Sanx. = Bii escondete já
q meuai chegando a chuia

D. Boa. = Vai monstro medo meu Sancho

Sanx. = Vê atrevido como falla.
D. Boa nunca teve medo
Sancho ei tu mais atua alma. - empurrando-o

D. Boa. = Que faz!

Sanx. = Isto he ja fruto
do ensayo. - - -

Sanp.= Pode pois esperar
te Dona, e tu mantenha
esta alegre ao Cavallo.
Vou vestir em calça parda. — — metese D. Joaõ no quarto.
D. Lop.= Obra Senhor D. Joaõ.
Sanp.= Eu vou; Sam Sancho me valha
mas Eu preciso valor.
ainda esta emperrada
Senhor estaõ fechado. — — — — sahe porta onde está D. Joaõ.
D. Joa.= Que pergunta temerario.
Sanc.= Perguntei, pois não fez ante
de ahora anoite passada
que te fôra de sonno.
D. Joa.= Vay.
Sanc.= Esta com vigilancia — — — — abre a porta e
sahe D. Lopo.
D. Lop.= D. Joaõ estamos sós.
Sanp.= e nunca tive companheiro
emenos em occasiões
q̃ duvidosas eu quero.
quero brigar, ou sentarvos.
D. Lop.= Eu sou quero primeiro.
dar razões da vossa offensa.
depois para qualquer duelo
estou prompto.
Sanp.= Bem. Sentaõ vos — — — — — — sentaõ se
naõ gastey muito tempo

D. Lop. = Ouvi, ẽ com brevidade
muy designey vos expreo.
com armas iguaes mate
a vosso Irmaõ defendendo
a vida de vossa Irmaã,
e a minha.

Sanc. = Mau, naõ falemos
em Coura Lá do outro mundo.

D. Lop. = Vossa Irmaã....

Sanc. = Vir.ª naõ quero
ẽ em tal mulher mesfalir
ẽ Vm tendo Eum grande tedio.

D. Lop. = Logo naõ duvo falarvos
Em Eum, o outro.

Sanc. = Isso mesmo.

D. Lop. = Entaõ falem as espadas
ẽ Vm o negocio aque venho
vinde para fora. - - - - - partindo

Sanc. = Vamos.

D. Lop. = Cá na Rua brigaremos

Sanc. = Esperai ẽ eu fecho a porta
ẽ estamos lá.

D. Lop. = Esta feito
porem naõ neste sitio. - - tira a espada

Sanc. = Todo este feito de medo. - - - fecha a porta

D. Lop. = Se assim vai aque Rua

Vossa Irmaã o perdoamento
vos engana.

Sanx.= Temerario. — — — Sei q̃ naõ pode tirar a espada
eu vos farei ter respeito
a D. Joaõ: tendes dormido — — — Alga a espada
naõ tendes aguarto por dentro
ladrão. elle não responde
mau negocio. — — — — — — — — — a Carta

D. Lop.= Cavalleiro
naõ podeis despir a espada.

Sanx.= Cria-se furriuge no Inverno.

D. Lop.= Antes me parece medo.

Sanx.= Agora vai fora: al perro. — — — tira a espada

D. Lop.= Contaes a D. Lopo.

Sanx.= Naõ tomára Contello. — — Mas ella ainda está a espada

D. Lop.= Que fazeis.

Sanx.= Vós naõ sabeis
q̃ espada de Cavalleiro
tomaõ volta. em torneia
no Caminho do Alemtejo
tender. — — — — — — — — — a Porta

D. Joa.= Aqui estou apaga a luz. — — — — a Sancho.

Sanx.= Naõ tarde nem hũ momento. — — — a D. Joaõ.

D. Lop.= Já me falta a paciencia.

Sanx.= Aqui estou prompto, briguemos.

D. Lop.= Desta sorte. — — — — — — — acometendo

Sanx.= Ol esperai

D. Lop.= Guarday, fraco grocuro.

Sanx.= Voi matalei mel Irmaõ
ai ayuda.

D. Lop.= Naõ ouego.

Sanx.= Poi eu naõ quero ventagem
para voi pallar opeito. — — — apaga a luz.
Senõr avança comella — — vay pª oquarto
parella ojogo por dentro. — — D. Joad. e elle
sale corrigad.

D. Lop.= He may forte q entendia.

Dentro D Fernando.

D. Fer.= Oj lá luz.

Sanx.= Foi le o enrredo.

D. Lop.= Eitou ferido.

D. Joa.= e sancto ouve.

Sanx.= Vemoj defunto, ou naõ temoj

D. Joa.= Sale ante q vendaõ luz — — e conde e sale
e sale D. Fernando e Beatriz
com Luz.

D. Fer.= D. Lopo, D. Joad q Leito.

Sanx.= Matar aeste Cavalleiro
q nos campa por Valente
enaõ vale real emcio.

D. Lop.= e Vinda q ferido eitou
Trataime com may Lepreito.

D. Fer.= Hora soi D. Lopo e ja

ferido, vos satisfeito
Deveis ficar!

Lanx.=Nada, nada
meu Irmaõ morreo. — — — — — investindo

D. Lop.=Indigno..... — — — — — — — — — investindo

Ester.=Esperai D. Lopo
Vedeis o Ceo protegendo
a innocencia de D. Anna
infausta avossa respeito
nesta ferida vos dá
do castigo hum leve exemplo
Deshoraia e sereis
Felis, tomai meu concelho.

D. Lop.=Para vos satisfazer
Deshoraia vos prometo
pois o Ceo a Rainha
cumprir devo o seo preceito

Lanx.=Porque naõ Ide casar
minha Irmaã naõ Ide nem hum
reis e sobre.

D. Lop.=Deshoraia
avida te Lade custar. — — — — querendo darlhe

Lanx.=e sahe a elle
e ale D. Joaõ.

D. Joa.=e surpendeo
a D. Joaõ de Alvarado
ja esta devóo satisfeito.

D. Lop. = Eu não' Oude castigar
o seo louco atrevimento — — investe a Sancho e
D. Soa. = se brigar com D. Soão ele foge
quería, aió me apresenta
eu sou D. Soão de Alvarado.
D. Lop. = Vós'
D. Ber. = O q estando suzeita!
Sanc. = Sim, D. Soão E elle, e eu,
Sancho seo Humilde servo. — — — saindo
D. Ber. = Sender quem vos obrigou
a hum tal fingimento.
D. Soa. = Otrocar o meu creado as Cegrias
depois Eu' explicarei
Raizoes de amor, e zelos.
D. Lop. = De quem os tendes!
D. Soa = De Vós'.
D. Lop. = Dizei porque! ei tou suspenso
D. Soa. = Da janella do quarto
Contem anoite Vós' mesmo
Sallastes a Rua, eu ouvi.
D. Ber. = D. Lopo, elle atrevimento.....
D. Soa. = D. Fernando eu vos Suplico
q Me Releveis os erros
mais queirais por esta causa
fazer meu prazer Junto
Segurado o meu decoro

com meu amor satisfeito
para ser Loje Felis
may nada q esperar tendo
Ja como Irmão vos abraça = — p.ª D. Lopo
e como Cay vos respeito. — p.ª D. Fernando.

Bea.= Logroume o tal maganão
Fiquei chusando no dedo.

D. Ber.= Beatris, Leonor a Ignes, e D. Anna.
Sale D. Ignes e D. Anna.

D. Ign.= Vai la prazer aqui estamos
imformadas do sucesso.
pois tudo ouvimos.

D. Isa.= Agora q
faça este prazer completo
a vossa mas.

D. Ign.= A hum creado,
mas creado de si mesmo
q merece ser servido
de hum meu amante cuidado.

D. Lop.= e contra a vossa gloria
Humilde perdão vos peço

D. An.=
hum puro amor verdadeiro.
gloria nad aspiro
amad o meo afeito
aos consagro

poem ao meo designio termo

Sanx.= Parabens, emais parabens
aqui acaba o enredo.

Todos.= E se acaso vos agrada
Podeis perdoar lhe os erros.

VM